

PENOSA IMPRESSÃO DEIXARAM OS CLUBES

Mundo ESPORTIVO

ANO VIII - S. PAULO - SEXTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1955 - NUMERO 725

NO PAPEL SUBMISSO E INQUALIFICAVEL QUE TIVERAM NA REUNIAO DO CONSELHO ARBITRAL - DEPOIS DE RUIDOSAS E INDESMENTIVEIS MANIFESTACOES DE REPULSA AO DEPARTAMENTO DE ARBITROS E A CONDUTA DOS PROPRIOS JUIZES, SURPREENDERAM A OPINIAO PUBLICA COM UM ABSURDO VOTO DE CONFIANCA A ATUAL SITUACAO

*
(TEXTO NA PAGINA CENTRAL)



A RAPIDEZ DE HUMBERTO CONTRA A CALMA DE FORMIGA:

DUELO QUE PODEMOS DECIDIR O JOGO!

CREDEMIOS

COM O SEU CORTE DE MIRA NOBIS
EM TODAS AS ESTACOES

Benjamin Constant, 48 e Celso Garcia, 474

O PALMEIRAS PODE SER A CHAVE!

A última rodada do campeonato paulista beneficiou totalmente o Santos F. C., já que este venceu em Jau — muitos esperavam o contrario — e os outros clubes, considerados candidatos, perderam pontos no Pacaembu. Aumentou, portanto, a diferença de pontos, respectivamente, sobre Palmeiras e São Paulo. Isto quer dizer que o Campeão da Tercera e da Disciplina aproxima-se rapidamente do título máximo, isto quer dizer que, a não ser que se dê um imprevisto, uma reviravolta completa, irá mesmo o centro morar em Vila Belmiro deixando o Parque São Jorge. Aliás se houver justiça, o Santos será mesmo o onze vencedor, porque já fez o suficiente para merecer essa honra.

Restam somente 5 preliminares para o quadro santista, sendo o primeiro deles, no próximo domingo, contra o Palmeiras, no próprio estádio praiano. Depois, pela ordem, o Santos enfrentará os seguintes adversários: Jabaquara, São Bento, Corinthians e Taubaté. Desses, só o jogo contra o São Bento será fora de Santos, o que representa dizer que Jabaquara, Corinthians e Taubaté irão jogar na Vila. Ninguém desconhece que a peleja com o Campeão dos Centenários assume caráter perigoso e espetacular, mas, até lá, o Santos já pode ser campeão, entrando inclusive já com as faixas em campo. Portanto, pode-se dizer que a chave é o jogo contra o Palmeiras, depois de amanhã, desde que, a despeito de ter-se que considerar a periculosidade de sambentistas, jabaquarenses e taubateanos, dificilmente poderão vencer o Santos num jogo normal, mesmo sabendo-se que a luta contra os de São Caetano será no estádio "Anacleto Campanella". Principalmente porque, próximo como está do supremo galardão, cercarão os santistas suas atuações de máximo de cuidados, visando evitar um tropeço que poderia ser fatal.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Sim, a chave pode ser encontrada no próximo domingo. O Santos poderá obtê-la vencendo o Palmeiras, já que não é fácil o compromisso do vice-lider. Também, não estamos querendo dizer que o Palmeiras seja "favas contadas". Ao contrario, será um difficilissimo inimigo, que ainda acalenta esperanças de obter o título máximo do certame de 55. Tudo é possível, num futebol como este de São Paulo, com os clubes nunca esmorecendo, mormente se há possibilidades de escorregões dos que estão na cabeça ou ponta da classificação. Enquanto houver chance, enquanto houver possibilidades, haverá esperanças e o lider correrá perigo. Porém, por outro lado este, ciente do que ocorre, será mais cauteloso e, prevenido, difficilmente cairá ou escorregará.

Por isso, o Santos será cuidadoso ao extremo contra o Palmeiras. Sabe que o esmeraldino vem cheio de vontade e, quando não mais admitisse esperanças, restaria o prazer de derrotar o lider, futuro campeão. A rodada próxima poderá, nestas condições, liquidar a fatura do campeonato de 55. E' o compromisso mais serio dos santistas antes de enfrentar o Corinthians que estará jogando, domingo, contra o Guarani, num prelio perigoso, embora dentro do Pacaembu. As possibilidades do Santos são maiores, desde que terá a seu lado uma numerosa torcida entusiasta e calorosa, enquanto, a rigor, está mesmo com equipe superior à palmeirense. Recorde-se que, no turno, o Santos venceu o Palmeiras, no Pacaembu. E, portanto, pode vencer também na Vila. A situação é um pouco diferente, aumentou o desportivo de vitória dos verdes, mas aumentou também o potencial santista, que vê a necessidade de resguardar-se mais e não perder, num momento em que o título está à vista!

Dias de plena tensão nervosa. Até ser decidido o título a coisa não será assim. Muita contensão, muito "suspense", muito "que — diz e consequentemente muito trabalho para nós, na nossa nobre missão de manter os leitores bem informados.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS DE MARIO VIANA A MARIO BENI — Obrigado caro rapaz pelo empenho que usou na minha defesa, ocasião reunião Conselho Arbitral. Nunca esqueceré seu gesto.

RESPOSTA DE BENI — Faça votos para que não esqueça mesmo.

DE ATHIÉ AO JABAQUARA — Esperamos que quando chegar nossa vez enfrentar vocês não sejam ingratos e lembrem que emprestamos tudo em Vila Belmiro para vocês pt. Nada de sujeiras inesperadas hein?

RESPOSTA DO JABAQUARA — Nosso leão cada vez mais forte pt. Nosso leão deu dois urros seguidos pt. Nosso leão está com fome pt. Leões não sabem o que é gratidão.

Quando Athié recebeu esta resposta perturbada e transtornado escreveu "Bom dia". Ele contava com os pontos do prelio contra o Jabaquara como faras contadas. Imediatamente convocou uma reunião com os maiores da quinta no clube e deliberou-se oferecer um "miting" ao Jabaquara a fim de refrescar a memória de seus dirigentes. O resultado mais cômodo da reunião foi a saída da Jabaquara sobre o Santos.

DE JAIR A LUIZINHO — "Receta" muitas "dúvidas" por suspensão multa e afastamento, pt. Nós, os campeões, so-

mos os prejudicados quando as coisas não andam direito".

Este sábio telegrama de Jair provocou uma visita de nosso espião Chequerel a Luizinho. O rapaz estava deitado na cama, apesar de ser tarde, lendo Gibi. Recebeu nosso espião com alguma reserva, mas logo depois se abriu.

— "Pois é. É para você ver. O que dá raiva nesta historia da suspensão é que tem gente torcendo o nariz para mim. E são os mesmos caras que depois de grandes partidas minhas vinham me passar a lingua na planta dos pés. Isso é que dá raiva garanto".

Assim é a vida. Hoje estes, amanhã aqueles.

DE JOAO ETZEL AO PRESIDENTE DO TAUBATÉ — "Suecitolho besta pt. Você deita talção sobre minha pessoa e esquece que posso arrazá-lo com uma unica entrevista pt. Vá tomar banho você e o burro junto pt."

RESPOSTA DO PRESIDENTE DO TAUBATÉ — "Desmintá desde já qualquer coisa você disse pt. Aleni mentiroso você e João?"

Pois é. Depois o Conselho Arbitral se reúne e ninguém fala nada dos juizes. Todo o mundo fala bem. A Federação Paulista de Futebol precisa mudar de nome para Federação Paulista de Movericos e Falatórios. Ela gentinha à toa.

DA FEDERAÇÃO ITALIANA DE FUTEBOL A C.B.D. — "Pedimos remetam urgentemente relação todos craques brasileiros que tenham pais ou avós italianos pt. Estamos dispostos pagar bem mas não queremos perder tempo com pesquisas pt. Ultimo caso jogador contratado precisamos averiguar no Tibet seus papeis perdendo muito tempo com escalação Himaiaia pt."

RESPOSTA DA C.B.D. — "Pedido recebido pt. Gostosamente remeteremos lista pt. Tomamos liberdade para lembrar illustres colegas italianos que varios dirigentes nossa entidade somos descendentes italianos também pt. Se precisarem dirigentes habeis em mamatas e outras coisas contem conosco".

Sim senhores! A isso eu chamo falta de vergonha!

DE BRANDÃO A BALTAZAR — "Acabou moleza pt. Desenferruje pescoco pt. Você vai entrar acão contra Guarani".

RESPOSTA DE BALTAZAR — "Já nem lembro cor da bola pt. Para atuar amanhã próximo espião antes. Cláudio também atue pt. Sem Cláudio na ponta eu perco a cabeça pt."

O presidente do Palmeiras, Mario Beni, está entusiasmado com as perspectivas de uma vitória dominando o primeiro, em Santos. E já tomou todas as providências cabíveis no caso. Chamou os jogadores, fez uma preleção, advertiu-os quanto a uma possível guerra de nervos. Arde e para finalizar exigiu que todos ele secheirassem uma sardinha madre para se acostuariem "com as coisas que a direção do Santos é capaz de fazer dentro do campo".

Mario Beni esqueceu que o Santos agora é "clube bem" e a "Dança de Branco" do campeonato.

EM... BOLADAS

INCURIA



A notícia da dissolução do Departamento de Arbitros foi mais uma prova cabal da incoerência e desatino de Mendonça Falcão. Estultice das maiores cometeu ao formar aquele departamento à base de representantes-torcedores. Foi criticado no ato e fomos dos primeiros a lhe enviar celebres conselhos para pensar na cama. Falcão exagerou. Mandou e desmandou. Errou e persistiu no erro. Agora, ao querer desmantelar o Departamento, reconhece que sempre esteve errado e que aquilo não passava de uma bagunça, de uma desorganização completa. Os mais fiéis servidores da Federação não topam suas estultices. Dacio Rolim, figura preciosa dos meios federacionistas, braço direito de Pedrafigura, deu um chute no Falcão. Deixou a Federação. Lamentável perda. O presidente demagogo continua fazendo das suas. Vai orientar o quadro de arbitros. Novos problemas à vista.

DOIS PESOS...

Polícia em campo de futebol é para descer o pau no pobre torcedor. Gente "bem" é acariciada. Uma briguinta nas gerais e lá está um batalhão, empunhando cassetetes e distribuindo bordoadas. Um sururu de fechar o tempo nas arquibancadas, entre os "bem" e um guarda gato-pingado no meio para serenar animos. Ainda não vimos os policiais usarem medidas iguais para reprimir estouros nas gerais e arquibancadas. Lá, na pura porretada; aqui, no "deixa disso". Eis um caso para o sr. Secretario da Segurança pensar bem. Afinal de contas a democracia diz que os direitos de um homem terminam onde começam os direitos do proximo. Casos iguais, reprimendas iguais. Ou então, nada feito.

GERENTES

Cada clube tem o seu "mandão". Um jogador metido a sebo que se investe de um cargo qualquer, que ele mesmo cria em sua imaginação e passa a comandar os companheiros, julgando-se o dono da bola. Casos identicos arruinaram muitos "mentres" da bola. Agora estoura uma bomba contra Luizinho. Sem Claudio no time, o meia estufado de cartaz considerou-se o "gerente". E desandou a cometer jogadas diabolicas, fora do plano traçado pelo tecnico.



mas o bugre, desconfiado como todo bugre, não topou. Vila ficou desempregado. Roca as unhas. Roca os punhos da camisa. Mordeu os labios. suor frio. Finalmente, teve de falar. Ele tinha de dizer alguma coisa. Ele não podia ficar em silencio. Não instante de pausa, berrou:

— Peço a palavra!
Falcão lhe concedeu.
— Fala, tu, ó caro amigo.
— Caros e nobres amigos: A menina quando dorme põe a mão no coração, batatinha quando nasce esparrama pela chlo!

Brasil Vita, afinal, conseguiu falar!

Serviço Secreto

Depois do jogo Portuguesa 3 vs. Noroeste 2, a diretoria da A. Portuguesa de Desportos, numa festa íntima no proprio vestiário comemorou festivamente a fuga ao rebaixamento. Houve discursos, champanha e outras coisas tipicas do gênero.

Do outro lado, ao mesmo tempo, do lado noroestino, um grupo de dirigentes com rostos funebres e de craques tristonhos que não recebem bichos há quinze jogos exatamente, derramavam lagrimas do tamanho de ovos, muito sentidas. O Noroeste nem parece ser mais de "bauru" E' um "misto quente". Pior ainda. E' um "misto frio" porque a temperatura faz tempo que sumiu.

João Brasil Vita, este apaixonado de si mesmo, teve uma atividade espantosa na ultima reunião do Conselho Arbitral. Primeiro pediu ao São Paulo F.C. para ser seu representante. Falou assim:

— Deixem-me gastar a estrada lábia que os deuses, do Olímpio me concederam, em defesa das cores morumbianas!

Mas o São Paulo... neça. Mandou outro. Brasil Vita não desanimou. Foi procurar os mentores do Santos, falou em batatas, falou em profundidades, subyarinhas, falou em azeites esgalantes de praias tropicais e sussurros de ventos alísios entre palmeiras, mas... neça. O Santos indicou Modesto Roma. Na hora da reunião, Brasil Vita passou trinta vezes à frente de Falcão, até que este disse:

— Oca que senta na mesa? Desejo-o ardentemente. Equi fica por ai. Vita ficou. Perlo dele "cã" um senhor do Guarani. Vã fez a ultima tentativa para representar um clube. Disse ao bu-gre que ele, como colunista famoso,alaria mais o melhan-

RAIO X

Nome? — Francisco Ferreira Aguiar (Formiga).
Data e local de nascimento? — 11 de novembro de 1930, Araxá, Minas Gerais.

De quantas pessoas é composta sua familia? — Somos em 16 ao todo. Eu, meus "velhos" e mais treze irmãos.

Além do futebol admira algum outro esporte? — Sou fan incondicional do basquete.

Qual a cor e traje predileto? — Gosto muito das cores grená e azul. A roupa que prefiro é o tropical brilhante.
Religião? — Católica.
Santo protetor? — São Judas Tadeu.

Qual seu tipo de música? — Samba.

Qual o craque que mais o emocionou? — Eliseo Mourão, centro medio da atual seleção argentina.
Aponte três navatos de grande futuro? — Edson, Pepe, Del Vecchia e Pat-gão.

Escale uma seleção dos melhores elementos do futebol paulista no momento? — Gilmar, De Sordi, Helvio, Zito, Valdeir, Fiume e Alfredo. Silvio, Luizinho, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. - R. 7 de Abril 105 - s. 105 - Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BREIAS
Numero de dia Capital e Santos Cr\$ 2.00. Interior de Cr\$ 2.50 a Cr\$ 3.00

ELEITOS OS «OSCARES» DO ANO

Juri seleta, integrado pelas maiores autoridades esportivas da capital: Sérgio Andrade, Elizário Petrus, Thomaz Mazzoni, Ary Silva, Alvaro Paes Leme, Aurelio Campos, Caetano Carlos Paioli, Pedro Luiz, Carlos Joel Nelli e Odilon Cesar Brás - Dez críticos, de órgãos diferentes, apontam os melhores do ano, após metucioso estudo e observação

1955 foi um ano cheio de grandes e bons acontecimentos esportivos. Em todos os setores despontaram figuras merecedoras dos maiores elogios. Feitos extraordinários, especialmente no campo do amadorismo, definiram esses 365 dias que estão expirando com a aproximação do começo do Ano Novo. Visando oferecer aos nossos leitores um apanhado de todos os elementos que mais se destacaram no esporte, fizemos esta enquete com dez pessoas especializadas na crítica esportiva. Buscamos em cada uma delas a opinião abalizada, o voto certo para aqueles que realmente merecem destaque. E tivemos surpresas como também tivemos alegres revelações. Vamos, pois, explicar aquilo que apuramos no inquerito feito:

SERGIO ANDRADE
(Secretário da Pagina Esportiva do "Diário da Noite")
1 - Vera Trezoitko
2 - Vlamir
3 - Alvaro
4 - Paulo de Jesus
5 - Cicero Pompeu de Toledo.

Escolheu o Sergio a figura de Vera Trezoitko, a extraordinária atleta do Pinheiros para encabeçar a lista dos melhores. Vlamir, revelação do basquete piracicabano foi mais uma escolha justa. Alvaro, comandante do ataque santista, eventual campeão do ano, foi o unico profissional de futebol escolhido. Paulo de Jesus, um dos melhores pugilistas de nossa terra ocupa a quarta colocação e Cicero Pompeu de Toledo foi o dirigente escolhido pelo "Arapuá".

ELIZARIO PETRUS
(Secretário de "O Esporte")
1 - Renatinho
2 - Berto
3 - Edgar Freire
4 - Baltazar (PP)
5 - Pépe.

Petrus foi pela renovação. Escolheu figuras jovens que se tornaram uteis aos seus clubes no ano que passou. Renatinho do Palmeiras, Berto do Taubaté, Baltazar da Ponta Preta e Pépe do Santos foram os profissionais de futebol escolhidos, cabendo a nota do amadorismo a Edgar Freire, esse fabuloso atleta do São Paulo F. C.

THOMAZ MAZZONI
(Secretário de "A Gazeta Esportiva")
1 - Luizão
2 - Ingrid Metzner
3 - Angelim
4 - Gilmar
5 - Coca.

Thomaz Mazzoni, uma das maiores autoridades esportivas do Brasil, escolheu elementos que realmente fizeram alguma coisa pelos nossos esportes no ano que passou. Luizão, diz o Olimpíco, é o grande representante do pugilismo brasileiro, Ingrid Metzner, primeira tenista brasileira a conquistar títulos no estrangeiro foi também uma grande escolha. Angelim, comandando a seleção paulista na conquista do Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto, Gilmar,

cuja atuação contra os cariocas em São Paulo, no Campeonato Brasileiro teve a melhor exibição já feita por um futebolista em sua posição. Finalmente, Coca, capitã da equipe brasileira de basquete no Sulamericano que honrosamente o Brasil se fez representar.

AURELIO CAMPOS
(Diretor do Departamento Esportivo da Rádio Difusora e "Diário da Noite")
1 - Ademar Ferreira da Silva
2 - Alvaro
3 - Mendonça Falcão
4 - Rogê Ferreira
5 - Paulo de Jesus.

Lembrou Aurelio a grande figura de Ademar Ferreira. Escolheu Rogê Ferreira, deputado, por que foi o unico que procurou dar legislação ao esporte, embora ao seu projeto se façam restrições. Finalmente, voto merecido ao pugilista Paulo de Jesus, um dos maiores atletas do ano. O voto numero dois pertence ao centro-avante Alvaro do Santos, também boa escolha.

PEDRO LUIZ
(Titular de esportes da Rádio Panamericana)
1 - Luiz Inacio
2 - Ingrid Metzner
3 - Vlamir
4 - Benedito Ferreira
5 - Nilda Rosa.

Locutor ecletico e abalizado, Pedro Luiz percorreu os indices esportivos de todos os atletas bandeirantes não encontrando no futebol nenhuma grande expressão no ano que passou. Deu seu primeiro voto ao pugilista Luiz Inacio e o segundo à tenista Ingrid. Buscou o cestobolista Vlamir para dedicar um ponto. Foi o primeiro a encontrar Benedito Ferreira,

corredor do São Paulo F. C. para lhe dedicar um realce e completou sua lista com a garota Nilda Rosa, espetáculo na ginastica bandeirante.



CARLOS JOEL NELLI
(Diretor de "A Gazeta Esportiva")
1 - Ademar Ferreira da Silva
2 - Paulo Martins Meira
3 - Gilmar
4 - Luiz Inacio
5 - Angelim.

O veterano e conhecedor Nelli achou insuperavel, sob todos os

Ademar Ferreira da Silva	20
Ingrid Metzner	24
Luiz Inacio	22
Gilmar	20
Vlamir	16
Vera Trezoitko e Angelim	11
Alvaro, Renatinho e Fiume	10
Paulo Martins Meira e Berto	6
Edgard Freire, Dietrich Gherner, Luiz Argentão, Mendonça Falcão e Rogê Ferreira	4
Paulo de Jesus	3
Baltazar (PP), Lula, Kaled Cury, Benedito Ferreira e Nilda Rosa	2
Cicero Pompeu de Toledo, Paulo Machado de Carvalho, Pépe e Coca	1

aspectos. Ademar Ferreira da Silva, Como dirigente escolheu Paulo Martins Meira, homem de vulto em nossos esportes, principalmente amadoristas, Gilmar, Luiz Inacio e Angelim, respectivamente, futebolista, pugilista e cestobolista, completaram a sua lista.

ARY SILVA
(Diretor da seção esportiva do "Diário de São Paulo")
1 - Waldemar Fiume
2 - Ingrid Metzner
3 - Dietrich Gherner
4 - Angelim
5 - Paulo Machado de Carvalho.

Justificou Ary Silva a escolha de Fiume pela sua veterancia e pelo rendimento sempre jovem na equipe palmeirense, tornando-se um dos principais valores do time. Escolheu a Ingrid, tenista que já tivemos oportunidade de focalizar. Voto acertado. Dietrich Gherner, tecnico que muito fez pela elevação dos esportes amadores em nossa terra, sendo o lançador de Ademar Ferreira da Silva, ganhou também o voto de Ary Silva. Angelim, pela sua consagração no Corinthians, conquistando o hexacampeonato de basquete para o clube. Finalmente, Paulo Machado de Carvalho, mais um dirigente escolhido. Este, porém, pelo seu tra-

balho como supervisor do selecionado brasileiro de futebol.

CAETANO CARLOS PAIOLI
(Responsavel pelas seções amadoras de "A Gazeta Esportiva")
1 - Gilmar
2 - Ingrid Metzner
3 - Luiz Argentão
4 - Angelim
5 - Nilda Rosa.

Como bom conhecedor das atividades amadoristas, dirigiu quatro votos a amadores e um a um profissional: Gilmar, Destacou a tenista Ingrid e o ciclista Luiz Argentão, de Araraquara, uma das maiores expressões em seu setor, no Brasil. Angelim foi escolhido por captanear a seleção paulista, campeã brasileira de basquete e um voto a Nilda Rosa, maior espetáculo no ultimo campeonato paulista de ginastica. Pertence à Associação de Ginastica Municipal.

ALVARO PAES LEME
(Diretor da seção esportiva de "Ultima Hora")
1 - Ademar Ferreira da Silva
2 - Vlamir
3 - Gilmar
4 - Lula
5 - Vera Trezoitko.

Paes Leme preferiu dar seu primeiro voto ao Ademar Ferreira da Silva que, embora atuando no esporte carioca foi e continuará sendo sempre um paulista, tendo dado as maiores glorias internacionais ao nosso Estado. Vlamir foi também uma boa escolha pela sua atuação na seleção brasileira de bola ao cesto. Gilmar o futebolista mais votado até o momento, Lula, tecnico do Santos, pela correção de seu trabalho e pela magnifica campanha esportiva diante da direção tecnica do atual líder do campeonato. Finalmente, Vera Trezoitko, uma atleta completa.

ODILON CESAR BRAS
(Diretor da seção esportiva das "Folhas")
1 - Ingrid Metzner
2 - Rogê Ferreira
3 - Vera Trezoitko
4 - Kaled Cury
5 - Waldemar Fiume
B.B.E. meC .C. deo..

Explicou-nos o Odilon que a Ingrid mereceu seu primeiro voto pelos titulos que conquistou no tennis: campeã paulista, brasileira, sulamericana, campeã da Argentina, Uruguai e vice no Chile. Vera, por ser a maior figura feminina no atletismo brasileiro nestes ultimos anos, com um misto de atleta e cestobolista, Rogê Ferreira, pelo apoio dado ao esporte com a criação dos projetos que dão rova vida aos desportos amadores. Kaled pela perseverança e luta pela emancipação do box. Finalmente, Fiume, pela sua classe e disciplina inquebrantaveis. Excelente escolha.

CINCO MAIORES VULTOS EM 1955

- 1 - ADEMAR FERREIRA DA SILVA**
Indubitavelmente, cabe a Ademar Ferreira o posto primordial nesta serie de pontos Campeão mundial varias vezes, recorde paulista, brasileira, sul-americana, campeã da Argentina, Uruguai e vice no Chile. E' preciso dizer mais alguma coisa? mais chegariamos a ter bom pugilismo com bons pugilistas. E' uma figura de ouro no desenvolvimento atletico do nosso Estado
- 2 - INGRID METZNER**
Tenista de extraordinarios recursos, Ingrid deu ao Brasil o que nunca antes conseguimos no esporte da raquete. E' campeã paulista, brasileira, sul-americana, mente igualada por qualquer jogador de sua posição. Gilmar laureou-se como o principal arqueiro do Brasil
- 3 - LUIZ INACIO**
Uma das grandes expressões do nosso pugilismo. O Luizão, com seu punho, pôs a nocaute o pensamento de que no Brasil ja
- 4 - GILMAR**
Mais uma vez o arqueiro corintiano ganhou a maior nota entre os futebolistas. Atravessando uma fase auspiciosa, dificilmente conseguiu bom indice tecnico na defesa do Pinheiros. Vera Trezoitko é uma atleta perfeita, completa. Fez jus à sua escolha.
- 5 - VERA TREZOITKO**
A mais completa atleta de São Paulo. Campeã em varias modalidades, mescla sua classe também com o cestobol onde

Filmando

PERGUNTA — O QUE HOUE COM LUIZINHO?

RESPOSTA — BRANDÃO, TECNICO DO CORINTIANS.



"Acredito que o assunto já foi comentado e recommentado, portanto, não deveria merecer maior numero de linhas. Entretanto, voltarei a explicar: Luizinho foi multado, em 20 por cento de seus vencimentos, por ter desobedeceu ordens no classico do ultimo domingo contra o São Paulo. Disse-lhe que não poderia jogar adiantado, repeti-lhe estas instruções no intervalo do primeiro para o segundo tempo. Na peleja do turno, mandei que Luizinho avançasse sobre Mauro, mas agora não seria o caso. Fui obrigado a punir o atleta, o que foi referendado pela diretoria. Entretanto, foi só isso que aconteceu e a penalidade pode ser considerada como u'a medida comum sendo que convem acrescentar que Luizinho continua merecendo a confiança do clube. Foi só isso que aconteceu".

PERGUNTA — COMO OCORREU A SUA CONTUSÃO?

RESPOSTA — CLAUDIO, CAP. CORINTIANO



"A minha contusão ou as minhas contusões? Porque foram duas. A primeira, nos dedos da mão esquerda, ocorreu em Jaú, durante a partida contra o XV. Sofri luxação de três dedos e tive que enfaixá-los. Depois, no treino individual da terça-feira que antecedia o classico, ao saltar uma barreira, tropecei e caí, sobre o pé esquerdo, torcendo-o. O local inchou e tive que enfaixá-lo, imobilizá-lo. Pensei que até domingo, estaria em condições, mas, no sábado, vi logo que era impossível jogar. Permaneci na concentração, acompanhei o quadro ao Pacaembu, assisti ao jogo e torci muito. Infelizmente, não pude jogar, mas acho que Moreno saiu-se muito bem".

PERGUNTA — FOI PROCURADO POR ALGUM CLUBE ITALIANO?

RESPOSTA — DEL VECCHIO.

"Sim, mas já faz bastante tempo. Eu não havia ainda reformado contrato com o Santos. Hoje, se isso acontecer poderei ingressar no futebol italiano se a mim derem quatro milhões de cruzeiros, como luvas. Por menos não sairei do Brasil. Sempre estive junto de minha família e não sei se suportaria ficar sozinho num país totalmente estranho para mim. Faria um sacrifício se o dinheiro compensasse. Estou muito bem no meu atual clube, onde sou bastante estimado por todos e na Vila Belmiro, encerrarei minha carreira, se Deus quiser".

PERGUNTA — QUAL A DIFERENÇA ENTRE HUMBERTO E FERNANDO?

RESPOSTA — GONZALEZ, TECNICO.



"Reputo Humberto um elemento essencialmente goleador. Tecnicamente não o admiro, mas ele tem outras qualidades que o tornam um elemento diferente dos demais não só pela sua velocidade como pelo senso de gol que possui. Fernando, para mim, é superior em tecnica, podendo melhorar muito quando adquirir mais deslanche dentro da area. Inteligente e sobrio, o jovem meia poderá substituir muito bem a Humberto, quando este for para a Italia. Dependendo agora, de ter outra oportunidade, pois quando já havia adquirido certa "tarimba", contundiu-se e foi obrigado a ficar de fora".

PERGUNTA — QUAIS SÃO AS POSIÇÕES EM QUE JULGA HAVER CARENÇA DE VALORES PARA A FORMAÇÃO DO SELECIONADO?

RESPOSTA — AIMORE, TECNICO DE FUTEBOL.



"Ocorre aqui uma particularidade interessante. O futebol brasileiro é muito rico, tem muitos valores, mas, em certas épocas, sofre carencias neste ou naquele posto. Houve época em que não havia pontas direitas, depois houve dificuldades de zagueiros direitos e assim por diante. É uma especie de ciclo, normal na vida de um grande país no futebol como é o nosso. Atualmente, há carencia de centro avançado. Isto é inegável, mas também não há valores em profusão para a zaga central e, quanto à lateral esquerda, acho que também estamos sem elementos de maior porte tecnico. O que não quer dizer, é logico, que esses possíveis claros não possam ser cobertos. Poder-se-ia mesmo dizer que, na hora do selecionado, surgirá o jogador ou jogadores capazes de suprir a lacuna, embora sem a mesma vitalidade das outras posições".

PERGUNTA — QUAL O MELHOR QUADRO QUE SE EXIBIU EM JAÚ, ESTE ANO?

RESPOSTA — JOGADORES DO XV.



"Eu penso que vai levar muito tempo para o Santos jogar outra partida igual a de domingo. Foi um colosso! Desde que estou em Jaú nunca vi uma equipe tão harmoniosa, tão perfeita. NESTOR — Iniludivelmente, a equipe da Vila Belmiro merece este campeonato. O seu quadro é o melhor do certame. ALMIR — Dou daqui os meus parabens ao Capitão Aranda, que foi o meu diretor e tecnico quando jogava em Recife, pelo seu brilhante trabalho no Departamento Profissional do Santos. MOACIR — Realmente, o Santos melhorou muito de 54 para cá. O seu quadro é o melhor de São Paulo e o titulo estará em boas mãos. JAPONÊS — O Santos joga o "fino" futebol. Foi o melhor quadro que eu vi este ano, bem superior aos "grandes" da Capital. A sua defesa é excepcional e o seu ataque, muito leve e penetrante.

PERGUNTA — É VERDADE QUE UM GRANDE CLUBE ESTÁ INTERESSADO EM PEPE?

RESPOSTA — MODESTO ROMA.



"Para inicio de conversa, não tem prego o passe do nosso ponteiro esquerdo. Ele é imprescindível. O Santos somente iniciará entendimentos com algum pretendente se logo de "cara" nos for feita a proposta de dois e meio milhões de cruzeiros. Assim mesmo ela será alvo de estudos. O meu clube não está precisando de dinheiro e não quer se desfazer dos seus melhores jogadores. Pepe nos foi útil em 55 e será mais ainda para as competições internacionais que se aproximam. Por isso lanço um apelo áqueles que de "leve" pensaram em Pepe: não nos procurem com essa finalidade, porque o não será dado na hora. O Santos se orgulha de ter em suas fileiras os dois maiores pontas esquerdas do futebol brasileiro, e que são, indisputavelmente, Tite e Pepe".

PERGUNTA — QUAL NA SUA OPINIÃO, A MAIOR REVELAÇÃO DO CERTAME ATUAL?

RESPOSTA — OBERDAN CATANI.



"Neste campeonato surgiram muitos jogadores novos de qualidade. A safra foi bastante boa. No ano passado, o Santos apresentou Cassio e o Ipiranga, Riberto. Acho que foram os únicos que poderiam ser apontados como verdadeiras revelações. Desta feita, porém, só o Taubaté apareceu com quatro bons elementos: Floriano, Zé Americo, Ivan e Silvio. O Jabaquara surgiu com Laercio e Miguel, dois profissionais de real capacidade. O Palmeira ganhou a primazia, lançando Renatinho, Faustino e Fernando, três ótimos valores, sem duvida. O Corinthians deu oportunidade a Valmir, a Portuguesa, por sua vez, incluiu Di Carlo e Paulinho, demonstrando ambos excelentes virtudes. O Santos apareceu com Pepe, Ramiro, Pacão, Carlinhos e outros. D todos, considero o palmeirense Renatinho o santista Pepe, como as maiores revelações. Um não supera o outro, pois que equivalem-se. Tenho certeza que, dentro em breve, os dois estarão com prestigio firmado dentro do "association" brasileiro".

PERGUNTA — COMO ENCARA O JOGO CONTRA O SANTOS?

RESPOSTA — GERSIO, MEDIO ESQUERDO DO PALMEIRAS.



"Não tenho duvidas de que o jogo vai ser difficilimo. Na situação em que se encontra o Santos, naturalmente os seus jogadores entrarão em campo para vencer. E o time do alvi-negro é realmente poderoso. Mas, creio que se jogarmos bem poderemos obter a vitória, pois o Santos não é um quadro de muita fibra. Tenho a impressão de que, se conseguirmos fazer dois gols logo de inicio, voltaremos com o triunfo. O Santos que se prepare, porque vamos dispostos a lutar muito e vencer. Se conseguirmos a vitória, a nossa situação melhorará muito e teremos grandes possibilidades de conquistar o titulo".

FALSO CONSULTORIO

A indignação pelo classico foi tal que recebemos pelo menos 500 cartas de protesto contra a atuação dos dois clubes. Não podemos responder a todas as missivas consultivas. Reconhecemos que o classico foi uma atrocidade. Até pareceu um "cinemascope" vagabundo. Mas vamos ás respostas:



FAN TRICOLOR ZANGADO — Maurinho não estava doente, nem confundido. Portanto ignoro quais as causas do chumbo que levou nas pernas durante o jogo. Vai ver o rapaz está crente de não ter reserva no plantel. O Feola, para puni-lo, deveria escalar um juvenil na ponta direita contra o Linense, e assim Maurinho compreenderia que ninguém é insubstituível no mundo, em qualquer profissão. Se o presidente de uma empresa qualquer morre hoje, uma semana depois a empresa está funcionando direitinho.

LUSITANO ANSIOSO — A Portuguesa perdeu porque o Jabaquara jogou mais. Não é verdade que a Portuguesa tenha facilitado domingo só para tirar vantagens, como por exemplo prioridade na contratação de Antoninho...

FORMIGA — Estranhou a facilidade com que o XV de Jaú se deixou vencer? Não foi só você, meu caro, não foi só você. Domingo à noite, um milhão de paulistas no mínimo perguntava-se: "Ué! 3 a 0 em Jaú? Como assim?" Aliás, você que esteve dentro do campo e viu o pessoal de Jaú de perto deve saber melhor do que ninguém que cara eles faziam durante o jogo. De preguiça? De indiferença?

JAIR ROSA PINTO — Tomou um porre sabado à noite com o empate do Palmeiras com o Taubaté e a dor de cabeça ainda não passou? Castigo. Esse negocio de divertir-se com a infelicidade alheia dá mau resultado. Se bem que a turma do Palmeiras divertiu-se a valer com a infelicidade de você...

GUANXUMA — Que fantasia usar no Carnaval? Não se preocupe. Você é um dos poucos individuos no Brasil que podem andar os três dias sem fantasia.

RENATINHO — Não, o Papai Noel não existe.

FAUSTINO — Ver resposta dada a Renatinho.

FERNANDO — Ver resposta dada a Renatinho.

LAERCIO — Só mesmo perguntando ao Osni é que você saberá se ele continua tendo criação de perus.

NESTOR — Não sabe onde aplicar o dinheiro? Compre uns quilos de vergonha.

IPUJUCAN — Meu caro amigo. Você não tem sorte, positivamente. Para começar, a preguiça imensa que traz desde o berço. Em segundo lugar, esta altura incrível que provoca cansaço depois de qualquer movimento ou esforço. Finalmente, o fato de atuar na Portuguesa, que "seca" qualquer um. Realmente, você não tem sorte. Mas aguente até o fim do ano, que a passagem para 1956 talvez inspire você melhor para um futuro diferente.

PAULO MACHADO DE CARVALHO — Estranho que V.S. se digna perguntar-me coisas. Mas respondo com prazer. Não julgo interessante que V.S. ponha uma fantasia de Papai Noel e presenteie os craques que estiverem sob sua supervisão nas recentes seleções. Não é de sua alçada, acredito. Por melhor supervisor que V.S. seja, duvido que sua iniciativa seja bem compreendida. A turma diria que V.S. anda à procura de cartaz, e onde se viu maior injustiça que esta, V.S. que é tão modesto, não é mesmo?

MANDUCO — O próximo campeonato sul-americano de veteranos terá lugar em Buenos Aires, mas a data dos prélios não foi fixada ainda definitivamente. Mantenha-se em forma, mas não dê tantos pontapés que a torcida portenha não vai gostar de ver idos os famosos, queridos, de barriga prá fora, tripas ao vento e coluna vertebral exposta à curiosidade publica. Antes de dar um pontapé, meu caro, conte até 10.

BERNARDI — É a tal historia. Você é baixinho, miúdo demais. O Cambon não enxerga muito bem — ele tem sua idade já — e não vê você. No próximo treino coletivo, suba em cima de uma cadeira e grite bastante para se fazer notar. Ou então pinte seu corpo todo de vermelho, faça alguma extravagancia. Caso contrario, os melhores anos de sua vida passarão na cerca do Parque Antartica.

CLAUDIO — Pois é, velho Claudio, pois é... A pior coisa que pode acontecer ao Corinthians é que você fique doente ou confundido. Cuide-se pois Cedinho na cama, remédios à cabeceira e nada de pegar o bonde andando. Você afinal, é um dos profissionais que mais zelo tem pelo fisico, não é mesmo?

LUIZINHO — Multado, hein? E afastado, não é? Está vendendo como é a vida? No primeiro turno, contra o São Paulo, você ditou catedra. No segundo turno contra o São Paulo você caiu na desgraça do tecnico. O mundo gira e a Lusitana roda.

CANHOTEIRO — De você não sei mais o que pensar, meu caro. Já mudei de idéia 30 vezes. Atualmente começo a crer que você é meio assim assim.

RESTAURANTE CARLINO

Ponto de reunião dos esportistas

MARCELLO GIANNI

-- PIZZARIA --

Av. S. João, 139 - Fone 34-2330 - S. Paulo

Opiniões

ESTEBAN MARINO:

GUERRA - O MELHOR DE 55

Marino é pela unidade na direção do Departamento de Arbitros - São Paulo, campeão da defensiva e da disciplina - Grandes e fracas arbitragens - Jau e Taubaté, dois campos que precisam ser consertados - Não se sabe qual o clube campeão

Um dos elementos mais indicados para falar sobre jogadores, sobre a parte disciplinar e mesmo técnica das equipes de futebol é o juiz. Ele, que fica ali, próximo dos jogadores, junto aos lances, de olho vivo nas jogadas, tira conclusões que, lá de cima, às vezes os próprios cronistas não tiram. E foi ciente disso que a nossa reportagem procurou Esteban Marino para algumas perguntas esperando encontrar nas suas respostas algo curioso para os nossos leitores. Perguntamos, inicialmente, qual a equipe de futebol que mais lhe agradou neste campeonato, enfim, a melhor, no seu modo de pensar. Esteban Marino limitou-se a responder o seguinte: - "Não vi, em todo o campeonato, uma só equipe que jogou três partidas bem. Muita irregularidade. Um quadro acerta um bom jogo e falha nos seguintes. Os clubes que estão na frente, não estão com bom futebol; os que estão por baixo lutam muito, mas com garra e dedicação, sem superar o ponto de vista técnico. Não é como no ano passado que a gente já podia definir o campeão. O título é ainda uma incógnita". - Qual o melhor jogador do campeonato? - "Acho o Guerra, centro avançado do XV de Novembro de Piracicaba. Cabeceia bem, chuta bem, corre bem, tem coragem e um bom físico. É uma das maiores figuras do certame, embora sem contar com uma colaboração melhor de seus companheiros". - Qual a maior revelação? - Revelação quase não houve. Continuo acreditando em Gilmar, um atleta perfeito. - Qual o melhor jogo que dirigiu?

- Corinthians vs. XV de Novembro de Piracicaba, aqui no Pacaembu. Jogo duro com o Corinthians ganhando no finalzinho do segundo tempo. Tive outros bons jogos pela frente, mas não os recordo todos. - Qual o quadro ou mais os quadros que dão menos trabalho em campo? - "Santos e São Paulo. Duas equipes de jogadores disciplinados, que sabem acatar as ordens do árbitro. O que a gente diz para um de seus jogadores não precisa ser repetido. A ordem é recebida e cumprida". - Qual o quadro que joga mais duro, mais pesado? - "A Ponte Preta, de Campinas. Seus jogadores, de físico avantajado, entram na bola pra valer e, as vezes... - Qual o jogador que mais reulta para acatar ordens ou determinações do juiz? - "Este ano não encontrei nenhum manhoso. Souberam respeitar. Lembro-me que no ano passado acusei Pepino e Idiarte, do XV de Piracicaba. Este ano estiveram como verdadeiras "moças". Duas senhoritas em campo. E olhe que apitei cinco jogos do XV nos quais a equipe piracicabana foi derrotada em todas. Nenhuma reclamação. Nesse ponto, houve progresso". - Qual a torcida mais barulhenta, a que mais atormenta a arbitragem? - "As torcidas são todas iguais. Temos as grandes e as pequenas, mas todas dão o mesmo trabalho. Nenhum torcedor gosta de ver seu clube perder. Se apontasse apenas uma, cometeria injustiça. O árbitro é sempre o ele-

mento visado quando um dos clubes perde e mesmo quando ganha. Logo... - Qual o pior campo de futebol da Primeira Divisão? - "São dois. O de Jau é fraco. Não se pode jogar futebol. O de Taubaté, idem. Precisa haver uma reforma naqueles estádios, senão não dá pé". - Qual a melhor defesa? - "Indiscentivamente a do São Paulo Futebol Clube". - E o melhor ataque? - "Ataques são quase todos irregulares. Ora fazendo uma figuração, ora desaparecem por completo. Mas, entre eles, escolheria o do Santos, como o mais efetivo do momento". - Qual sua pior arbitragem? - "A de domingo, no jogo São Paulo vs. Santos. Estive muito mal auxiliado e, certamente, não poderia ter feito coisa melhor. Senti profundamente que as equipes não gostaram de meu trabalho. Sofri mais que elas. Mas, procurei ser justo e fui honesto. Não posso ser culpado de nada". - E sua melhor arbitragem? - "Aquela do jogo Corinthians vs. XV de Piracicaba, no Pacaembu. Jogo difícil com tudo correndo normalmente. Não houve nem uma queixa sequer". - Qual sistema de Departamento de Arbitros gosta mais: com um só dirigente ou com a junta de vários clubes? - "Sou pela unidade. Um só elemento faz mais do que muitos, nesse caso. Lembro com saudade a anterior direção. O árbitro tinha inclusive mais confiança em si, pois não era qualquer tipo de reclamação que se acatava. Hoje, infelizmente, não podemos dizer o mesmo".

CARTA ABERTA A LUIZINHO

(De Super Campeão)



Positivamente, Luizinho, alguma coisa está acontecendo para que você não se mantenha em forma e ocasione contratempos inúmeros à equipe corintiana. Desde que começou o retorno, com o Campeão necessitando sempre mais de todos os seus valores, que você vem falhando, de partida a partida, a ponto de obrigar a direção técnica a substituí-lo na cidade de Jau. Deu-se a volta no clássico, é verdade, mesmo porque todos esqueceram que, tecnicamente, você correspondesse, mas a verdade é que, se não fracassou totalmente, se não chegou a uma decepção completa, não foi nem sombra daquele Luizinho que estávamos acostumados a ver e que, indubitavelmente, foi um dos melhores homens do certame durante o primeiro turno. Contudo, existiam esperanças, repetimos, de que você viesse a se recuperar em tempo, mas tal não aconteceu e o clube inclusive, acabou colocado em posição de inferioridade, a despeito da culpa não caber totalmente a você, é lógico. Porém, que você muito pouco contribuiu neste retorno, sobre isso não restam dúvidas. Onde está o Luizinho do primeiro turno, onde está aquele jogador que penetrava em defesas com extrema facilidade e que alcançou o selecionado? Desapareceu, tragado pela irregularidade, pela mediocridade. A figura que atraía os fans, é hoje uma figura instável, que está muito longe de corresponder. No clássico, você ficou demasiadamente adiantado no terreno e obrigou Roberto a um trabalho insano, que muitas vezes não deu para recuperar o terreno coberto em sentido de penetração, à sua procura. Você tinha que se unir ao meio, mas não o fez. O resultado é que atuação de Roberto foi sacrificada, ao passo que pouco, muito pouco adiantou o seu avanço demorado. O Corinthians está agora a três pontos do líder da tabela. O título, portanto, está mais difícil, pode-se mesmo dizer que sua obtenção está mais para o lado impossível, mas há necessidade de sua reação, mesmo porque você é um craque e como um craque deve jogar. Trate de reagir, Luizinho, ainda há tempo!

ALFREDO, "O POLVO", CONFESSA:

«JA' ODIEI O MEU CLUBE DE CORAÇÃO»

* Todos sabem que o meu nome é Alfredo Ramos, porém poucos sabem que nasci no dia 27 de outubro de 1925, e não 24, como já publicaram varias vezes. Sou paulista mesmo, e da Mooca. * Nunca fui "can-can", mas confesso, não como amanhecido. Escreveu não leu, e o pau comeu... Sempre agi assim, e nunca levei desaforos para casa. * Jogava no E. C. Cairu da Mooca, quando resolvi treinar

no Juventus. Estipularam que eu faria quatro partidas experimentais no clube hoje presidido por Modesto Mastroiosa. * Tudo foi bem, somente aconteceu que na terceira dessas pejejas, fui uma calamidade. Sabem quem era o adversario? O São Paulo, meu clube atual. Perdemos e o que é pior, de goleada. Eis o placarde: 8 a 1! * Joguei "pedrinha" nesse dia, e o Robertinho, nosso arqueiro, engoliu "meia duzia" de

"frangos". Depois que acabou o jogo, não falei com ninguém. Fiz a pista e não apareci mais. * Eu estava desiludido com o futebol, até que me levaram para Tatui, a fim de integrar a equipe do São Martinho, daquela localidade. Lembro-me que uma vez enfrentamos o Comercial, hoje São Bento, e empatamos: 2 a 2. Spinola Mendes, Paulo e Rodrigues, atuavam no onze comercialino. * Em fins de 45, um emissario do Linense, "cantou-me" para defender o "Elefante da Noroeste" num amistoso contra o Santos. Aceitei. Perdemos por 2 a 1, mas, modestia a parte, fui o "maioral" do gramado. Dei um "show", e, apesar da insistencia dos linenses, acabei mesmo na Vila Belmiro. * Lá no Santos tive momentos inesquecíveis. Lembro-me que uma vez em 1947, ganhamos do São Paulo, 2 a 1, lá no alcapão. Fiquei alegre, pois, em virtude do que me acontecera no

Juventus, tinha raiva do clube das três cores. Juro que o odiava, apesar de ter nascido sam-paulino. * Ia tudo bem no Santos, quando uma desinteligencia com os "manda chuvas" determinou a minha saída. Acabei ingressando no triecolor, clube que me lembrava aquele dia aziago. Na

Você sabia...

... que os gols nacionais foram obtidos, por intermedio de Baltazar e Alfredo II? ... que ante os suíços, os brasileiros alinharam: Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Rui e Noronha; Alfredo, Ademir, Baltazar, Maneca e Friaça? ... que os suíços atuaram com a seguinte organização: Stuber, Neury e Bouquet; Luzenti, Egeyman e Quinche; Tamini, Bickel, Friedlander, Bader e Fatton? ... que o juiz foi o sr. Azon (espanhol) e a renda foi de Cr\$ 1.534.720,00?

DUVIDA DE ZITO

Zito que deveria se casar no dia 20 de janeiro terá, agora, de transferir para uma outra data, seu enlace matrimonial. E' que no dia 20 o extraordinario medio volante do lider deverá estar no Uruguai, como um dos integrantes da seleção brasileira que concorrerá ao sulameri-

cano extra de Montevidéo, na qualidade, possivelmente, de titular do "scratch" nacional. Zito não tomou ainda nenhuma providencia, porque modesto como é, ainda tem duvidas quanto à sua convocação. Mas, seu nome será um dos primeiros a ser incluídos...

verdade até hoje penso naquela partida. Foi um fiasco...

* Estive na Europa em 1951 com o São Paulo-Bangu. Nunca me esqueço da vitoria frente ao Austria, em Viena. Nesse dia Poy, arqueiro do meu time até hoje, acabou com o jogo. Pegou tudo, até penalte.

* O futebol já me deu muitas alegrias. Mas as tristezas também se fizeram presentes. Uma, por exemplo, foi a de jogar sob as ordens de Zezé Moreira. O homem tem um sistema que prende a gente. Prefiro a "diagonal" que propicia maior liberdade de ação.

* Quero fazer outra confissão. Sempre preferi o centro da intermediária, embora saiba jogar como medio macedor de pontas. Estou contente agora que venho atuando no pivô. Espero ficar sempre nesse posto.

* Acho que o São Paulo é pareo duro ainda neste campeonato. Aquelles que chama o nosso quadro de desfiado estão redondamente enganados. Iremos, se Deus quiser, provar que também sabemos lutar. Domingo contra o Corinthians a torcida verá.

* Você viu como apareceu gente nova esse ano? Renalinho, Pepe, Viana, Tomazzi, Ramiro, Geraldo, Silvio, Carlinhos e outros que não me lembro agora, são, indubitavelmente, bons futebolistas. Tem tanta gente boa, que poderíamos até formar um "scratch" de novos. Acredito que eles não fariam feio. (PETRI).

ACÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

NA CURIOSA... DIFERENTE

GINO TAMBEM SABE CONTAR DE 5 EM 5

A turma sampaulina está sentindo a falta de Gino no comando da ofensiva tricolor. Porque Gino é um jogador que se mata pelo quadro, que corre, briga, não para nunca, marcando tentos salvadores e, assim, sensacionais. Não esteve presente no classico e sua ausencia foi sentida. Mas o vigoroso centro avante esteve assistindo ao jogo e o repórter aproveitou para uma conversa. Para esta Entrevista, que é Curiosa, mas, também, é diferente. Acresce notar que Gino é um dos "grandes praças" do futebol paulista, que atende a todos sempre com um sorriso e uma piada. Portanto, uma entrevista com Gino não é difícil. É bem fácil.

CINCO GRANDES

Pedimos a Gino que indicasse os 5 grandes do futebol bandeirante. O comandante sampaulino resolveu excluir seus companheiros, como o fazem todos, aliás, o que é compreensível. Vejamos a opinião de Gino:

GILMAR — É um grande guardião, o maior do Brasil, sem a menor dúvida. Além disso, trata-se de um rapaz simples, educado, enfim, um adversário 100% real. Admiro bastante o guapo goleiro corinthiano.

FUME — Eis um jogador que merece citação. Não somente pelo ato da lealdade, não somente pelo futebol esplendido que pratica, mas também porque, sendo um injustiçado, jamais se rebelou. É grande!

SANTOS — Um dos mais completos meios já surgidos no futebol do Brasil, em todos os tempos. Mesmo não sendo um veterano, acho que antes não houve um jogador como Santos. Inigualável!

ZITO — Apesar de existirem outros grandes jogadores na equipe santista, Zito merece destaque especial, porque joga o "firo", constituindo-se num dos mais completos meios do futebol nacional.

CLAUDIO — O ponteiro do Corinthians, apesar de veterano, permanece como um dos maiores jogadores do nosso futebol. Tem muita classe, tem muita experiência e, sobretudo, sabe usar a cabeça.

CINCO PEQUENOS

Gino sorriu. E quis saber esse "pequeno" em que sentido era. Ao receber o esclarecimento, voltou a sorrir. Mesmo assim, resolveu escolher, incluindo craques que gostam de fazer picardia dentro do gramado. Portanto, aí vão eles: Carlito Roberto poderia ser grande no futebol, desde que tem mesmo boas qualidades. Mas diminui-se com o jogo violento que emprega; Liminha também é um jogador. Porém, é incapaz de ficar sereno durante os 90 minutos de uma partida; Luizinho, do Corinthians,



SASTRE — Foi grande. Até hoje admirado

porque é um grande jogador, não necessitando de "encher" os outros; Carbone, pelo fato de "encher" mais que o Maracanã em dia de classico continental. Nestor, do XV de Jaú. Ganha experiência, tem futebol nos pés de "montão", porém, "perde tempo" zombando ou procurando zombar dos adversários.

Mas Gino não parou por aqui. Ao contrário, disse que tinha mais alguma coisa a citar. O repórter "deu-lhe a palavra" e o craque continuou: Tem outras "coisas pequeninas" assim, das quais eu não gosto. Exemplificando, apesar de admirar muitíssimo o estadio do Maracanã, não gosto do seu gramado. É muito fofo, dificulta a corrida. Talvez por estar mais acostumado com o do Pacaembu, que é mais duro. E,



CLAUDIO — Continua sendo um dos maiores.

aqui entre nós, outra "coisinha" chata reside no fato de minha progenitora preparar uma daquelas macarronadas especiais, enquanto eu espero não ter jogo, para poder me deliciar e, eis que de repente, surge uma partida. É uma das piores e mais "pequeninas" coisas ser obrigado a não comer tais macarronadas.

CINCO DIFICULDADES

Gino caiu na gargalhada Brincalhão ao extremo, saiu-se com esta: A maior dificuldade de todas é meter no pé um sapato n.º 38. E sabe por quê? Porque eu tenho 43. Ter uma



MAURO — Elegante em todos os lugares, dentro e fora do campo.

viagem aerea preparada, seja para que negocio for, o dia estar muito bonito, mas, de repente, o tempo virar, o que é muito comum em São Paulo. Escurece, há chuva, alguns relampagos e a gente não pode perder o avião. É uma dificuldade entrar no "bicho". Comer bem, principalmente bem, após uma derrota. Francamente, não há possibilidade. A patroa convidar para irmos ao cinema, concordamos e depois, na porta de casa de espetáculo, constataremos que o filme é com Clark Gable. Ou então com a Bette Davis. E não há jeito de voltar. Só dormindo na poltrona. Estar na igreja da Penha e pretender vir ao ponto final da Lapa, sem haver lotações ou

taxis. E o pior é se não houver nem onibus. Positivamente, é de desistir. Mas se a gente for obrigado a fazer o trajeto? Posso citar mais uma dificuldade? Então anote: dia de chuva, boia pesadíssima. Falta contra o São Paulo, Jair vai chutar e eu estou na barreira. E se a pelota vier na direção da minha cabeça? Não titubarei, é logico, porém que será uma dificuldade, lá isso será. Você, que é cronista, pode me informar quando haverá gramados cobertos, livres das chuvas?

CINCO FACILIDADES

E continuando: Bem, a primeira só poderia mesmo ser esta: comer a macarronada que a "velha" prepara. É uma sopa! Fazer compras, de presentes, para a patroa. Está se aproximando a grande época. É com alegrias e facilidade que eu faço isso. Também, após uma vitória, regressando à casa, dá-se o inverso das derrotas. A tempo há em casa já sabe disso e prepara o jantar "à moda". Não preciso dizer mais nada. Gostei de visitar o México. E confesso que o faria de novo... facilmente. Era um país que me atraía e fiquei satisfeito em vê-lo de perto. Ficar em casa em dia de chuva. Não havendo jogo e nem treino, não se tendo nada a fazer na cidade, o melhor é mesmo é ficar apreciando a chuva...



CANHOTEIRO — Figura entre os dez mais elegantes.

contra a vidraça. Havendo um bom livro à mão, está feita a festa. Foi num dia assim que li da primeira à última pagina o "Gato preto em campo de neve", de Erico Verissimo. Finalmente, assistir programas de televisão, que considero a maior invenção do século. Tudo isso é muito bom, além de outras coisas, normais, gostosas, que a gente executa com a maior facilidade deste mundo!

CINCO GOZADORES

Peço licença aqui para incluir alguns do São Paulo. O Maurinho é o primeiro. Metido a "gozar" os outros, gosta de brincar, como gosta também o Zezinho. Todos eles, porém, toda a turma sampaulina, são grandes e as concentrações passam depressa. Mas, quando se falar em gozadores, não poderia esquecer um: eu mesmo. Talvez seja só brincalhão, mas gosto de fazer os outros se zangarem. O Nardo, que hoje está na Itália, não parecia, mas bem que tinha seus instantes de chatice, querendo "encher". Agora, porque não falava, não respondia, não ligava, deve ser citado o Clovis, esse que foi meu companheiro no Comercial. A gente fazia tudo para que ele ficasse enervado, mas quem acabava ficando eram nós. Por isso, entra nesta relação, tinha que entrar. Existem outros, mas é melhor silenciar...

Os mais chatos de todos, aqueles que mais enervam, não sei seus nomes. São aqueles que vão aos cinemas para falar alto, para mexer com todos que entram, para ficar batoendo com os pés nas cadeiras, para ler alto as legendas, etc., etc. A policia tinha que fazer uma limpeza em regra porque só assim a gente pode ir ver os filmes sossegadamente. Essa também é uma forma de "encher", de querer "gozar" os outros, embora sem a minima graça. Faço questão de frizar isto nesta Entrevista e que você publique!

CINCO ALEGRIAS

E depois: A primeira grande alegria, dentro do futebol, foi



GINO — Sorrindo sempre, brincando sempre, deu a entrevista.

ter sido campeão paulista de 53, após o meu ingresso no tricolor. Em seguida, figura como grande satisfação o titulo conquistado em Caracas, ainda com a camiseta do São Paulo, frente a espanhóis, portugueses e caraqueños. Ter ajudado o XV de Novembro de Jaú a subir para a Divisão Principal também tem seu destaque. As alegrias, portanto, poderiam ser somente três, em materia de titulos propriamente ditos. Porém, quando se ganha uma partida, um principalmente, é grande o contentamento. Recordo o jogo de 53 e o jogo com o Palmeiras no proximo turno. Vencemos e tive a grande alegria de inaugurar o marcador. Finalmente, não deixou de haver contentamento quando soube que estava sendo visado por um clube italiano. Isso vinha provar que eu não era assim tão ruim não?!

CINCO ELEGANTES...

Mauro, o meu companheiro, é o primeiro. Entretanto, aqui no São Paulo ainda existem outros "caras" de bom gosto. Você já viu o Canhoto em traje de grande gala? O rapaz tem "pinta" de galã! Maurinho também pode ser incluído no rol dos elegantes. Bauer idem, Lanzone idem, todos os sampaulinos enfim. Menos eu! Sim, porque o papai aqui não gosta disso! Mas nos outros clubes existem outros elegantes, como o Gilmar, no Corinthians, Santos, da Portuguesa, Urubató, do Santos, Laercio, do Palmeiras, e outros mais. E já que estamos falando em elegantes, por que não falar dos deselegantes? O primeiro é De Sordi. Como eu, não liga. O que, porém, não quer dizer que não use coisas boas. Só que não tem preocupação em fazer combinações de gravata com a cor da camisa, do sapato com o terço. E assim por diante... O mesmo que acontece comigo!

Falei fora do campo, é logico. Elegantes dentro da cancha e fora são Mauro, Gilmar, Urubató. Desengonçados são Teixeira, Idario, Airton, Vasconcelos, Humberto, etc., etc.



TELECO — Foi um professor, em matéria de... viradas.

CINCO IDOLOS

Fui um grande fan de Leonidas. O Homem de Borracha, na minha opinião, foi um dos maiores centros avantes do mundo. Mas admirei também o Sastre, gostei de Teleco. Este era professor nas viradas. Entretanto, é indispensavel citar o Tim. E também Domingos da Guia. Este não teve competidores e dificilmente os terá. No passado, o jogo que ouvi com maior atenção foi o segundo entre Brasil e Checoslovaquia, na Taça do Mundo de 38. E agora o Brasil vs. Hungria, na Suíça. Já não falo de 50, porque a certeza da vitória levou-me a esquecer o radio. Se depois vim a saber do reves. E fiquei decepcionadissimo!

CINCO

ESTRANGEIROS

Posso dizer que vi jogar muito poucos estrangeiros. A rigor, não me lembro dos nomes. Recentemente, vi em ação os Milionarios de Bogota, aqui dentro do Pacaembu. Chamei-me atenção o Pedernera. Para mim, era o astro da equipe, apesar de velho. O Rossi, que muitos gostaram, so fez jogar para os lados. No Mexico, o argentino Iacono foi outro que demonstrou ter sido um grande craque. Entretanto, recordo o goleiro Vaca, também argentino, recordo o finado Baccigalupo. No Juventus da Italia, o melhor era o ponta esquerda Praest. O maior de todos, contudo, foi Moreno, que aqui veio com o River Plate. Era completo.

SORTIDOS FEIJO

- QUAL O ATACANTE MAIS GOSADOR? R) Carbone, Gino e Liminha são os "maiores".
- QUAL O PAIS ESTRANGEIRO QUE PRATICAR MELHOR FUTEBOL? R) O Uruguai, nosso rival tradicional.
- QUAL O MELHOR JOGADOR URUGUAIO QUE VIU EM AÇÃO? R) Schiaffino e Julio Perez emocionaram-me bastante.
- QUANDO PRETENDE ABANDONAR O FUTEBOL? R) Dentro de uns sete anos.

VOCE SABIA QUE...

...que uma das diásporas mais famosas do "socer" portenho foi aquela do Independiente, em 1925, formada por Canavieri, Lalin, Rivaschino, Secane e Orsi?

O MAGICO DE OSSO APRESENTA

A RODADA NA BOLA DE CRISTAL

PREVISÃO DAS RENDAS



MAIOR FAVORITO

Eis uma rodada muito difícil para determinar qual o maior favorito. Não se pode confiar muito no Corinthians a ponto de indicá-lo com a maior e mais bonita vitória. O Santos não "passará" contra o Palmeiras como o fez domingo último em Jau, porque o alviverde tem ainda tenues esperanças de alcançar o título. Portanto, o maior favorito da rodada precisa ser procurado em outras bandas, menos perigosas. Será a Ponte Preta, que terá pela frente a Portuguesa esquisitíssima? Possivelmente: a equipe campineira está capacitada a registrar mais uma vitória, pois pretende tirar proveito de uma possível e provável derrota do Guarani contra o Corinthians para progredir muito na tabua de classificação e se houver jeito deixar o alviverde para trás. Portanto, o maior favorito da próxima rodada é a Ponte Preta, que pode inclusive estabelecer um placar bastante escandaloso a seu favor. Se no primeiro turno os campineiros ganharam no Pacaembu, não podem repetir a façanha em Moisés Lucarelli? Podem, sim, e daí este favoritismo a eles entregue.

INTRODUÇÃO As maiores glórias das últimas previsões não correram por conta das arrecadações ou das previsões de resultados. Desta feita a coisa foi mais técnica, mais estudada. Vejamos por exemplo, a "maior barbada". Cantei sexta-feira última que Maurinho teria uma barbada em Alan. Pois bem, Alan não jogou. Espero que os leitores tenham reparado nesta curiosa coincidência. Sempre que prevejo uma barbada num duelo, vem o técnico do quadro atingido e escala outro no lugar do referido. Será coincidência mesmo?

A seguir, vejamos "A Surpresa Viável". Ninguém foi capaz de dar favoritismo ao Jabaquara. Mas o Magico de Osso foi, e deu vitória do Jabaquara. Aconteceu. Por isso, os leitores da Rodada na Bola de Cristal são os mais bem informados do mundo. Não tenham dúvidas quanto a isso. Os outros jornais informam depois que as coisas acontecem. Aqui vocês ficam sabendo antes. O maior favorito também confirmou. Apontado o XV de Novembro de Piracicaba, ele meteu seis bolas no São Bento. E olhem que fazia tempo, muito tempo que o XV de Novembro não ganhava daquele jeito. Mas... bola de cristal e bola de cristal. Por falar em XV de Novembro, a arrecadação de Piracicaba foi cercada quase que com precisão absoluta. Previ 23 000,00. Deu 34.370,00. Ou seja, uma formidável aproximação coisa louca. A renda do classico foi mais ou menos cercada, pois em cifras tão altas, 930 mil e tantos, o erro foi pequeno.

Finalmente, previ empate no classico, só que errei na contagem. E Idario, na marcação de Canhoteiro, não me decepcionou. O rapazinho (do tricolor) andou meio sumido, mas mesmo assim foi o maior valor do ataque do São Paulo, fato que eleva a atuação de Idario. Enfim, tecnicamente as previsões foram curiosas, bem feitas. Os leitores já sabem disso. E semanalmente, olho na Bola de Cristal.

MAIOR DUELO

Precisa ficar tudo reservado para o duelo Santos vs. Palmeiras. E' o prato da rodada domingueira e assim sendo em Vila Belmiro deverão acontecer as coisas mais celebres da jornada.

No ataque do Palmeiras há Humberto, sempre perigoso por seu estilo sem estilo... Seu marcador será Formiga, ou talvez Helvio. Tudo depende de Lula. Acreditamos mais na marcação de Helvio, ficando Formiga na marcação de Nei, que joga um pouco mais atrás. No entanto, Humberto está quase sempre entrando pela direita, e isso pode desequilibrar o sistema defensivo do Santos. Será um bom



duelo. Mas o maior de todos, aquele que desperta desde já maior atenção, será travado entre Vasconcelos e Fiume, e do outro lado Zito vs. Ivan. De qualquer forma, o maior de todos é o do veterano Fiume com o perigoso Vasconcelos. Fiume está novamente em grande forma, e é muito provável que seja o maior obstáculo para a penetração do ataque santista. Além de seu porte técnico, Fiume tem a vantagem da experiência e do controle dos nervos. Ninguém melhor que ele para enfrentar uma torcida hostil, licitamente hostil diga-se de passagem.



SURPRESA VIÁVEL

Parece que as coisas não andam muito bem no Canindé. Se o ambiente fosse outro, bom, os craques teriam feito muita força para derrotar o Corinthians quando o alvinegro ficou sem Goiano no centro da linha média. Mas a moleza de Maurinho, o descaso de Lanzoninho, o abandono de Canhoteiro na extrema esquerda, a pessima partida de Dino, tudo isso deu a entender que para os profissionais do São Paulo o que menos interessa é a vitória. Infelizmente, acrescentemos.

Dá uma dedução lógica: amanhã, no prelio contra o Linense, o tricolor está correndo sério risco de perder pelo menos um pontinho, porque o quadro de Lins virá para vencer, pois o triunfo é o único resultado que lhe interessa. Há um abismo de diferença entre a categoria dos dois clubes, mas o São Paulo não poderá ganhar de ninguém se não tiver ele, espírito de luta e muita vontade de vencer. Não costume fazer críticas nesta página de previsões. Mas às vezes elas são necessárias para explicar pontos de vista.

Vou fazer uma tentativa de acertar as arrecadações da próxima rodada. Estamos perto do final, e se tudo correr como espero, as previsões vão ser muito boas. Apesar da oscilação que pode ter o preço dos ingressos, a rodada vai ser minha desta feita.

CORINTIANS VS. GUARANI — Não pode haver renda muito grande. A torcida do Corinthians está dormindo o sono dos justos. Cr\$ 209.000,00.

MAIOR BARBADA



Dentro do próprio cotejo Palmeiras vs. Santos avulta um choque que está com jeito de barbada. Refletimo-nos à luta entre Del Vecchio e o zagueiro central Valdir. Este, apesar de ostentar forma técnica bem melhor do que há um par de meses, continua com os movimentos embaralhados. Parece feito de "pan". Da impressão de um boneco a saltitar no gramado, é como se tivesse os músculos exageradamente enrijecidos. Del Vecchio, jovem, ágil e muito bem entrosado no ataque santista pode perfeitamente tirar proveito destas circunstâncias e ter uma tarde feliz. Afinal, ele tem assinalado tentos até mesmo com zagueiros centrais mais firmes que Val-

SÃO PAULO VS. LINENSE — Jogo marcado para sábado à tarde. Imaginem qual pode ser a arrecadação, com o São Paulo fora do pareo e seu publico cansado de decepções na hora H! Se fizer mau tempo, então, a coisa vai ficar muito mais triste ainda. Renda: Cr\$ 114.000,00 — Com muito favor, é claro.

SANTOS VS. PALMEIRAS — Para o povo de Santos, este jogo será uma especie de celebração da conquista do titulo, em caso de vitória. Acontece que mais um triunfo santista será praticamente a chave do titulo, mas do titulo mesmo e não apenas possibilidades. Arrecadação previsível: Cr\$ 410.000,00 — Se for menos, será decepção.

PONTE PRETA VS. PORTUGUESA — A vitória pontepretana sobre o Guarani e a possibilidade (remota) de chegar à frente do Guarani no final do campeonato, levará um pouco de gente para ver este prelio. Isto é sinonimo de renda igual a Cr\$ 70.000,00.

SÃO BENTO VS. XV DE JAU — Não posso imaginar qual é o estado de animo da torcida de São Caetano do Sul. Mas tenho a impressão que o pessoal está desanimado, chateado, liquidado. Renda: Cr\$ 21.000,00

TAUBATÉ VS. NOROESTE — A torcida de Taubaté está entusiasmada com os grandes progressos dos seus rapazes. Uma vitória sobre o Noroeste domingo significará a conquista de um posto honroso. Renda: Cr\$ 69.000,00.



dir, e além do mais o apoio da torcida em Vila Belmiro será muito sério, capaz de servir como mola propulsora de uma extraordinária atuação de Del Vecchio. Para definir melhor minha opinião: Não gostaria de estar na pele de Valdir domingo... Se o rapaz não prestar muita atenção, se do primeiro ao ultimo minuto não vigiar os passos de Del Vecchio procurando até adivinhar-lhe os pensamentos, Valdir será batido no jogo alto, por baixo e estrategicamente...

ARTILHEIROS DE MOLHO

Nas ultimas rodadas do certame, os candidatos à artilharia fazem funcionar seu canhão para garantir sua colocação. Por isso podemos confiar na previsão de tentos de parte dos fominhas costumeiros, aqueles que figuram no topo.

Já tive ocasião, aqui mesmo, de fazer notar aos leitores que este ano a artilharia anda um pouco fraca. E parece que enquanto não surgirem craques com mais pinta de ferozes na boca das redes, teremos campeonatos cada vez menos ferreiros em gols. Assim é A Bola de Cristal! lança a profecia para o futuro. Lembrem daquilo há três anos disso:

- SÃO PAULO — Canhoteiro.
- LINENSE — Tec.
- PONTE PRETA — Nininho, Baltazar e Bibe.
- PORTUGUESA — Alrton.
- SÃO BENTO — Bota.
- XV DE JAU — Nestor, Adãozinho e Baduca.
- TAUBATÉ — Durval, Berto e Helio.

NOROESTE — Colombo e Cesar.

CORINTIANS — Moreno e Baltazar.

GUARANI — Cesar.
SANTOS — Del Vecchio, Tite e Alvaro.

PALMEIRAS — Humberto. Artilheiro-mór da rodada: Baltazar, do Corinthians, com três gols. O cabecinha, se reaparecer, vai acabar com o Guarani. Eis a profecia da semana. Se Baltazar não reaparecer, o artilheiro da rodada será Nininho da Ponte Preta com 2 gols. Até domingo!

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA, NÃO HA CONCURSO MAIS HO NESTO DO QUE O NOSSO!

JOGOS DA RODADA	Favorito	1.º tempo	Placarde		2.º tempo	Placarde	
			Palpite	Logico		Palpite	Logico
Santos x Palmeiras	Santos	Facil	1 x 1	2 x 0	Dificil	3 x 1	3 x 2
São Paulo x Linense	São Paulo	Dificil	0 x 0	1 x 0	Dificil	1 x 1	2 x 0
Ponte Preta x Portuguesa	Ponte Preta	Dificil	1 x 0	1 x 1	Dificil	2 x 1	2 x 1
São Bento x XV de Jau	Não há	Equilibrado	0 x 0	1 x 1	Equilibrado	1 x 2	1 x 1
Taubaté x Noroeste	Taubaté	Dificil	1 x 1	2 x 1	Dificil	3 x 1	4 x 2
Corinthians x Guarani	Corinthians	Dificil	2 x 1	1 x 1	Mais dificil	3 x 2	3 x 1

O "homem do dia" é Humberto, do Palmeiras, porque, depois de muita marcha e contra-marcha, parece definitivamente acertada sua ida para a Itália, ganhando o Palmeiras, com isso, nada menos de quatro milhões de cruzeiros. E para aqueles que julgavam que Humberto não estava sendo inteligente, ficou provado que o grande goleador estava era se valorizando. Se for para a Itália — o que é quase certo — Humberto receberá quatro milhões, tornando-se o maior milionário do nosso futebol. E, automaticamente, com apenas 23 anos de idade, tornar-se-á o recordista em materia de transações futebolísticas, provavelmente, em todo o continente. E este é o homem da nossa Entrevista da Semana. Eis o que nos contou Humberto, o homem-gol do futebol paulista e brasileiro:

* Sou de Agostinho Porto, cidade do Estado do Rio, onde nasci há 23 anos. Meus clubes de infâncias, ou dos tempos de "pelada", a rigor, não tinham nomes e a bola raramente era de couro. Controlávamos melhor uma bola pequena, de borracha. Cada "pique" que se dava com essa bola, era infalível, ela saía pela linha de fundo. Porque corria mais que a gente.

* Agora, recorro muito bem que joguei na defesa, na linha media, melhor dizendo. Fui centro medio e medio direito, mas sempre preferi jogar na frente, adiantado. Quando me queriam fazer de marcador recuado, estrilava. Afinal, sentia, desde então, que minhas características eram diferentes, que eu gostava era mesmo de ir à frente, marcar gols. Nada de marcar adversarios. Isso não é comigo, francamente!

* Bem, mas foi como medio direito que marquei um dos mais sensacionais gols da minha vida. Chutei do meio do campo, a bola passou, houve muita briga, mas o gol foi confirmado.

AGRADEÇO A S. PAULO

Por que houve briga? Ora, a trave do adversario tinha um barbante como travessão. E ninguém sabe se a bola entrou mesmo ou não. Eu tinha 12 anos e assisti de longe a briga.

* Sim, sou reservista do Exército. De primeira categoria, pois servi, no duro. Aliás, não faz muito tempo. Adaptei-me bem à vida militar, embora, às vezes, me revoltasse com as marchas que o sargento dava. Quando havia folga, em dia de doçinhas que eu ia para casa pensando num belo dia... de férias, eu eis que me mandavam chamar. Faltara alguém, e lá ficava eu de sentinela, louco da vida. Porque nunca faltei, mas sempre encontrava algum folgado que dava o golpe. Como eu morava perto do quartel... O pior é que no Exército não tem esse negocio de descontar depois!

* Peguei xadrês, certa ocasião, porque não fiz continência a um superior e nem me levantei do local onde estava sentado. Não tinha visto e, quando dei pelo negocio, era muito tarde. Entretanto, a detenção não passou de 24 horas. Fui logo mandado embora. Não tenho queixas do Exército.

* O São Cristóvão foi meu primeiro clube oficial. Tive No-

nô, hoje na Ponte Preta, Ivan como companheiros. Acho que aguentando pouco os trancos e pouco diferente, embora a maioria difieil, valendo tudo até, em e...

* Tive proposta do Fluminense, porém, acabei vindo para a camisa esmeraldina do Palmeiras que irei mesmo para a Itália, minhas exigencias, não há mais de dois milhões de cruzeiros, isso é...

* Acho que existe diferença entre o futebol de São Paulo e o que se joga no corrido. Entretanto, aqui as atacamte como eu, que marca alisam. Fazem o papel deles, não...

* Aliás, no meu tempo de sava. Sabia, porque me diziam marcar em cima, dando o mínimo respeito todo e qualquer desde que não sejam desleais.

* Aqui em São Paulo há o Destacar De Sordi, Djalma Santos e Idario. Não os julgo desleais, Paulo, como um dos mais com soal. Murilo, também, que em Belo Horizonte, merece a moça dentro do campo. Era...

* Como já devem ter visto, gamentos os meus companheiros qual o melhor entre Gilmar e pre deu sorte contra mim. Sobreaviso, porque Cabeção é o e também Gilmar, principal campeão do IV Centenario menor duvida. Castilho é grande e Cabeção... indubitavelmente servido em goleiros.

* Modestia a parte, acho rante. Porque aqui, além da incomum e um atacante tem tanto, ultrapassar muitos de São Paulo, é uma honra.

* Devo reconhecer, porém, a maior parte do meu cabedal primeira oportunidade de um incentivo e aplauso. Sou um grande marua, que é a de não vacaná, durante as eliminatórias te não tem o direito de errar principalmente no caso de um estr...

* Não posso olvidar também me sagrei Campeão Brasileiro...

* E recordo o difieil pre gre. Difieil em todos os seta visados, sendo que mal podiam ve a felicidade de marcar o que fazer grandes defesas. O que no campo deles! Veja lá com...

* Depois, ainda contra fui feliz novamente. Capeng contundira-me nos primeiros gols. Inclusive aquele de do tento dos sulinos.

* Depois so voltei no cariocas. Conseguimos a vitória, z ar marcar duas vezes o gol...

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

APRESENTA: NOITE DE CIRCO - TRAGI-COMEDIA EM 1 ATO

Reunião do Conselho Arbitral. Assunto, arbitragens. Presentes: a turma toda. Uma mesa grande, muita gente em volta, Falcão com ares de manda-chuva. Abre-se a sessão.

FALCAO — Tem a palavra Jaime Bortman, diretor do Departamento Profissional.

BORTMAN — Meus senhores, minhas senhoras...

FISCHETTI — Não há senhoras presentes.

BORTMAN — Agradeço o aparte. Meu senhores, têm se dito cobras e lagartos sobre os arbitros que apitam no campeonato paulista e sobre nós, diretores do Departamento. A coisa chegou a tal ponto que cada vez que eu atendo o telefone lá em casa é para ouvir insultos elevados à quinta potencia, capazes de fazer corar nosso amigo João Etzel, aliás, um frade de pedra.

TODOS — (Murmúrios gerais de expectativa).

JAIME BORTMAN — Em consequencia direta desta atual conjuntura, sou forçado a apresentar o pedido de demissão e passar o abacaxi para outras mãos que não as minhas. Tenho dito. (Um instante de silencio. Falcão levanta-se, pigarrela e começa).

FALCAO — Vossas Senhorias acabastes de ouvir as palavras do diretor do Departamento de Arbitro cujo diretor está desgostoso com as ondas que se fazem em torno dos ditos cujos e portanto pede demissão. Eu, como maximo presidente da Federação Paulista de Futebol, sou obrigado pois a dizer que se o Departamento de Arbitros se demitir, eu mesmo, eu mesmo e mais ninguém, vai ser quem tomará conta das coisas atinentes ao apito. (Trindade murmura: "Arre, como fala mal este cara").

FALCAO — Encerrando digo e afirmo que espero o pronunciamento dos senhores a respeito.

MARIO BENI — Ilustre senhores aqui presentes. Tenho a impressão que há um mal entendido nesta historia toda. O Palmeiras não vetou juiz nenhum. Nós achamos que os arbitros que funcionam no nosso certame são autenticos campeões da honestidade, são individuos probos, honestos, sobrios, inteligentes, capazes, decentes e todas as outras coisas que dizer se possam. Dou plenamente meu voto de confiança a Jaime Bortman e seus anjinhos.

FALCAO — Muito bem. Qual era o outro que vivia esculhambando o Departamento? Ah, é você, Modesto Roma, é você. Vamos lá, fale o que tem para falar.

MODESTO ROMA — Eu? Eu? Aqui há um engano palpavel? Se há pessoa que não se queixou, esta pessoa sou eu. Se há clube que gosta de juizes, este clube é o Santos. Se existe em todo o territorio nacional algum disposto a jurar que os juizes de futebol são verdadeiros cordeiros inocentes, pessoas de boa índole, este alguém sou eu. Estou até disposto a lancar a primeira pedra de alguém sou eu. Estou até disposto a lancar a primeira pedra de "Casa do Filho do Juiz de Futebol Caluniado", para demonstrar publicamente o meu amor à classe. Portanto, o Departamento de Arbitros pode continuar tranquilo no exercicio de suas funções.

FALCAO — Muito bem. Você, Trindade, parecia zangado fale agora.

TRINDADE — Senhores, eu realmente cheguei a pedir o afastamento de Mario Viana, mas foi num momento de... loucura, num momento de... confusão, num momento de... descuido. Mario Viana e eu somos carne e unha. Quando caiu o primeiro cabelo dele quem mais chorou fui eu. Quando começou a engorçar, eu lhe dei um folheto de como fazer ginastica. Vamos sentar, eu lhe dei um sorvete. Almoçamos juntos. Enfim, onde está pre juntos tomar sorvete. Almoçamos juntos. Enfim, onde está Mario, está Alfredo Inacio. Sugiro, pois, que meu protesto seja retirado, mas peço para que Viana não tenha de apitar jogos do Corinthians para ele não nos favorecer, já que nossa amizade é tão grande... ficaria mal que ele apitasse... não é mesmo? O Corinthians não quer ser beneficiado de maneira alguma neste final de campeonato. Daí, senhores, este meu pedido. Não é nada mais.

FALCAO — Muito bem. Alguma voz discordante se levanta?

TODOS — Não, não, não!

FALCAO — O Departamento de Arbitros continua?

TODOS — Sim, sim!

FALCAO — Pro Departamento de Arbitros nada?

TODOS — Tudo!

FALCAO — Então como é como é como é que é?

TODOS — É!!!!

FALCAO E TODOS — Pique, pique — pique, pique, — pique pique pique! — meia hora, meia hora meia hora meia hora meia hora, rá... tchim... bum! Departamento de Arbitros, Departamento de Arbitros, Departamento de Arbitros!!! (Grandes alegrias gerais, abraços, manifestações de contentamento ruidosas, enquanto o pano desce e FIM).

O SANTOS VENCEU AS MAS LIM...

Fizeram muito carnaval quando se anunciou a venda de Valter - A saída do extraordinario jogador for fo

Trabalho de conjunto, grande segredo santista - Del Vecchio de sofrivel jogador passou er ar

O atual lider do Campeonato Paulista — o Santos F. C. —, recebeu no inicio do certame apreciações encomiasticas de toda a imprensa. Sua formação jovem e em visível progresso de amadurecimento, surgiu como uma grande promessa, no ano de 53. Cresceu assustadoramente em 54 e culminou, no começo do ano, cedendo o maior contingente de jogadores à seleção paulista que conquistou o titulo no Maracanã.

DEIXARAM DE SER ANONIMOS

Depois do Campeonato Brasileiro, os craques do gremio da Vila Belmiro, deixaram de ser valores apenas do Santos, para se proje-

tarem no Brasil inteiro, ganhando todas as honras da glorificação.

Estamos, agora a um mês do encerramento do Campeonato e parece-nos que o titulo difficilmente deixará de pertencer ao Santos F. C., que, da regularidade de produção, do seu quadro, resultou sua atual situação.

Com toda isenção de animo, seremos obrigados a reconhecer que foi mesmo o simpatico e querido clube santista o autor de atuações mais espetaculares neste difficil ano de 55, na qual sua equipe de profissionais sublinhou a arte de jogar futebol.

TRABALHO DE CONJUNTO

Quando os jornais anunciaram a

venda de Valter para o Vasco da Gama e quando a transferencia se processou, muita gente "bem" falou, dizendo que o Santos passaria para o grupo médio, sem possibilidade alguma e que teria uma campanha obscura e que seria levado a uma crise profunda e inevitavel.

O Santos se curvou ao desfalque do grande e fabuloso craque. Elemento de alto quilate, quase insubstituível, pensava-se erradamente que sua ausencia abriria lacuna difficil de ser preenchida. Mas, infelizmente, os que pensavam assim desconheciam as "proesas" do extraordinario jogador e o que ele representava de maléfico para os garotos em período de evolu-

ção mental e material. Era um moço nocivo. Que Valter nos perdoe a expressão mas é a grande verdade.

A diretoria entrou de rijo em 55. Não queria reincidir em erros primarios, que tantos aborrecimentos e transtornos causaram a gente praiana em 54. Athié está trabalhando com decisão, não somente olhando para problemas parciais, que atendam as exigencias imediatas de ordem material. Ele e seus companheiros olham para o futuro e 55, temos absoluta certeza: marcará um inicio glorioso na vida do tradicional clube da terra de Brás Cubas.

A diretoria iniciou o ano mara-

vilhosamente bem. Varreu as sejeveis, desinfetou o ambiente.

Hoje, a diretoria do Santos, bloco unissono, trabalha em conjunto, em todos os departamentos e, felizmente, até hoje, não a compreensão de todos, não há um caso, uma desinteligencia sequer. Eis, portanto, o segredo da grande victoria. Nem mesmo no dia "negro", muito comum no futebol, os santistas perderam a cabeça. Souberam raciocionar, agiram conscienciosamente, privilegiando seus jogadores, e eles não decepcionaram, pelo contrario, varam que são homens dignos de

DO QUE FEZ POR MIM

companheiro de Palmeiras, naquela época, era mais franzino, mais jovem. Hoje, a história é um pouco diferente. Em cima de mim seja mais fácil. Ocorreu em algumas ocasiões.

quase vou para nas Laranjeiras, quase vou para o Parque Antártica, vestindo o uniforme do Palmeiras. Estou satisfeito, mas parece que não sou eu. Não quero que eu recuse. São quatro vezes que eu recusei. São quatro vezes que eu recusei.

entre o futebol que se joga em São Paulo e o que se joga em outras cidades são maiores para um jogador, porque os adversários não são os mesmos.

o direito, eu também não alio. Um defensor deve ser duro, deve ser firme, deve ser firme. Por isso, não quero que eu recuse. São quatro vezes que eu recusei.

os marcadores, sendo que devo citar Formiga, Alfredo, Olavo, e outros. Devo citar Mauro, do São Paulo, que encontrei no combate ao futebol. Ele hoje está em São Paulo, porque era uma verdadeira estrela. Foi um gesto feio.

do, estou excluindo destes jogadores. É difícil dizer-se quem é o melhor. Este último, aliás, sempre que aparece no gol, fico de olho nele. Como ele é grande "milagre". Como ele é grande "milagre". Como ele é grande "milagre".

os maiores do Brasil, sem a exceção de Pelé. Mas Gilmar é o melhor. São Paulo está bem em primeiro lugar.

da a que senti naquela noite, mesmo porque entramos em campo como derrotados antecipadamente. Sim, porque a maioria não acreditava em nosso quadro, pensando que iríamos ceder terreno. Perdendo de 2 a 0, viramos e ganhamos.

* Novamente tenho de elogiar Gilmar. Foi grande o goleiro corintiano nessas partidas interestaduais. Aliás, é sempre grande!

* Vocês querem conhecer outra grande emoção? Pois foi a posterior ao gol que marquei em Montevideu, no selecionado uruguaio, pela seleção paulista. Gilmar — novamente ele! — salvou a vitória, defendendo aquele penalte, sensacionalmente. Enfim, são estas as maiores emoções de um novato no futebol como eu. Emoções alegres, pois as tive amargas também. Como no caso daquele jogo Brasil vs. Hungria, em Berna.

* Nada deu certo, naquela ocasião, foi uma tarde negra para a nossa vanguarda. Somente os ponteiros fizeram alguma coisa. Errei muito, confesso, mas, também, não era para menos. Inclusive sabendo-se que estava de fora do quadro, voltando numa partida daquele quilate.

* Mas tive oportunidade de ver em ação Sandor Kocsis, o maior entre todos os estrangeiros que vi em ação. Notável o meia húngaro, em todos os sentidos. Aliás, o quadro húngaro é todo bom, apresentando somente algumas falhas na defensiva. Não podia ser perfeito, não é mesmo?

* Eu já tinha visitado antes a Europa, durante as Olimpíadas de Helsinque. E perdi, inclusive, para os alemães, que haviam de ser campeões do mundo em 54. Perdemos nos últimos instantes, enquanto eu fiquei inutilizado, nessa partida, nos primeiros momentos. Um chute em cima da minha chuteira, arrebentou-me o sapato e deixou-me de fora o dedão do pé direito. E todo ferido. Mal podia correr, quanto mais chutar. Acredito que todos conhecem os detalhes dessa partida. Guerra foi meu companheiro de viagem e é capaz de nos encontrarmos lá pela Itália, novamente.



Ora, já vi muitos gols. Seria difícil escolher qual o melhor ou mais bonito. Entretanto, emoção enorme provocou em todos nós do Brasil o tento que Baltazar marcou em Assunção. Por outro lado, não posso deixar de lembrar os três gols de Renato em Bauru, no campeonato de 55.

* Ora, já disse que gostarei de ir a Itália, embora me seja penoso deixar o Palmeiras, os amigos, o Brasil. Por outro lado, terei imensas saudades dos meus familiares. Voltarei sempre que possível, se for, só para ver minha mãe. Ela não gosta, até hoje, que eu jogue futebol.

* Sim, já me disseram que o futebol da Itália é muito duro; entretanto, acho que me acostumei, pois o daqui também não é de alisar. Espero, somente, que possa ser compreendido e que não procurem minhas pernas em lugar da bola. Espero honrar o futebol brasileiro, lá fora. Vontade não me faltará para isso e sei que levo o incentivo dos paulistas!

* Finalmente, meu amigo, se um dia tiver de deixar o futebol, e isso acontecerá mais tarde ou mais cedo, irei montar uma casa de comércio, junto a meus pais. Tive vontade de ter uma oficina mecânica, porém, parece que aquele outro ramo é melhor. Vamos aguardar, para ver!

PENOSA IMPRESSÃO DEIXARAM OS CLUBES

No futebol como em quase tudo que se faz no Brasil é difícil explicar certas coisas. Quem, por exemplo, trava contato com o dirigente no vestiário, sobretudo depois dos revezes, tem dele uma concepção baseada, naturalmente, na violência com que estigmatiza tudo. Sem exceção, nesse Ano de Graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, ouvimos de todos os dirigentes bandeirantes as mais duras referências aos juizes e ao chamado triunvirato que dirigia esse setor. Nunca presenciámos, de resto, nos últimos anos, tanta xingação, tantos ataques, feitos, em geral, sem o mínimo propósito e de cerca-los de uma certa ética. Entendemos nossa honra e nossa dignidade como tudo que o MUNDO ESPORTIVO publicou, traduziu sinceramente o que ouviu e sentiu nos vestiários. As vezes nos faltou coragem para transmitir aos leitores o que nos foi dito, tal o violência de linguagem usada...

Pois bem, tudo isso também sem exceção, desapareceu nas fisionomias sorridentes, bonançosas, bem humoradas no Conselho Arbitral. Dir-se-ia que nada houve!... Eles nunca falaram nada!...

O triunvirato, antes escalpado, vilipendiado, estripado, apontado como espécie de tumor maligno do futebol paulista, recebeu um VOTO DE CONFIANÇA!!! Pasmem! Os juizes foram todos colocados num pedestal onde receberam a incenso da generalidade...

E nós botamos a mão no queixo, silenciosos, sem poder articular palavra.

lavras no primeiro instante. Depois refletimos e decidimos enviar um conselho aos dirigentes: não é melhor que fiquem calados nos vestiários?...

CADEIRA DE BARBEIRO

Zacarias viu que Sebastião e Benedito não abriram a boca para falar do classico. Nem numa brincadeira, nem uma insinuação, nada. Era como se São Paulo e Corinthians não existissem. Como se os dois empregados não soubessem o que era futebol. Por isso, quando o relógio marcava perto de dez horas e o silêncio ainda era total — só barulhinho de tesouras, batidas da navalha no couro, etc. — Zacarias lançou uma pergunta ao vento:

— Como é, senhores, o que aconteceu?

Benedito nem se mexeu. Sebastião ainda murmurou:

— Pois é. Coisas do futebol.

— Como assim? O que significa isso?

— Pois é... pois é...

— Mas que "pois é" coisa nenhuma! Vocês estão calados de vergonha que têm, pelo classico de domingo, isso sim... Arre, deve ser doloroso torcer para um clube e depois vê-lo atuar como o fizeram Corinthians e São Paulo domingo. Puxa vida! Não é à toa que o Santos vai ser campeão.

Benedito, aí, estrilou:

— Que Santos nada! O campeão é o Corinthians, ainda, e enquanto não for provado o contrario, o campeão será ele.

— Você tem certeza, ou fanatismo?

— Eu tô certo disso. O Santos... frita bolinhos no Pacaembu. Apanha de oito da Portuguesa! E perde para o São Paulo por 3 a 1!

— Sim, mas em compensação o Corinthians perde no Interior quase todos os jogos e o Santos se fartou de vencer lá dentro.

— Interior não interessa. Todo o mundo no Interior é contra o meu time, aí é que está. Fazem uma força danada contra a gente e depois quando chega a hora de enfrentar os outros... viram Papai Noel.

— Escuta, Benedito. Me faça um favor. Este ano, "please", não fale mais do Corinthians. Guarde para o ano que vem. Esqueça. Porque o time está uma droga. Se o Claudio não joga, parecem todos baratas tantas. Vê lá se isso é coisa que se admita. Nunca! Francamente...

— Mas domingo sem Claudio e com Goiano contundido nós quase ganhamos do São Paulo. Se não fosse aquele cara no gol, com toda a sua sorte... chi...

Sebastião resolveu entrar em ação:

— Que cinismo, credo! E a bola do De Sordi na trave?

— Ele chutou porque os avantes são todos uns bobões. Arre, que deve ser doloroso ser torcedor do São Paulo e ver aqueles molões no campo, pelo menos os nossos correm e brigam. Puxa!

— Isso é verdade, disse Zacarias. E acrescentou: "Os tricolores domingo foram uma decepção. Aquele Lanzoninho merece ser suspenso durante um mês, no mínimo, por deficiência técnica e indiferença. O Maurinho pensa que é titular absoluto e faz o que quer na ponta. Ele sabe que não há substituto direto para sua pessoa preciosa, que se Feola tivesse de escalar outro seria forçado a apelar para deslocações de outros valores. O Dino, então, dá raiva até aos neutros. Nunca vi um maior desperdício na minha vida. O desgraçado sabe jogar, sabe passar, chutar e fintar... e fica feito um pedaço de bananada no campo, como se cada perna pesasse 100 quilos e a cabeça 500. Ah, se um desses jogadores caísse nas minhas mãos, e eu fosse técnico..."

— O que faria?

— Bronquearia em altas vozes, suspenderia, multaria e se fosse preciso mais, colocaria o passe à venda em pleno campeonato. O que não se pode admitir é que jogadores sem vontade dêem espetáculo ao publico. Espetáculo triste. O assessor do São Paulo, hoje em dia somente pode se orgulhar da turminha do boxe e do atletismo. Porque o futebol... dá raiva. Por isso, meus amigos fanáticos, é que eu sou pelo Santos este ano. Convenci-me disso nos últimos quinze dias. Ele merece o titulo. Está apresentando futebol melhor que os outros, e bem melhor mesmo. Não importa se está gastando dinheiro a rodo, se gratifica terceiros em seu beneficio. Eu ignora estas coisas. Não sou de bastidores. Não tenho provas. Eu sou uma pessoa que olha para o gramado e vê futebol. O resto não me importa. Quando o craque se porta mal, é porque não quer jogar, ou porque teve azar ou ainda porque não deixaram ele jogar direito. Se isto foi devido a fatores extras não me importa um tostão. O publico todo deveria ser assim, porque se futebol é diversão, para que martirizar-se compensamentos escuros, sombrios?

— Puxa, todo mundo devia ser como o senhor. Eu, quando o Corinthians perde, começo logo a procurar coisas esquisitas.

— Não devia. Deixa as esquisitices para os dirigentes e limite-se a torcer para que o jogo seja bom e que seu clube vença. Tudo o mais... é padre.

...MAS...

jogar foi benéfica — sou artilheiro

honrados e maior satisfação não poderiam dar à família santista: a vitória. Não somos otimistas e não acreditamos mais numa reviravolta...

O sangue novo acabou dando ao Santos, depois de 20 longos e penosos anos, o titulo maximo. Se Valtér não saísse Del Vecchio estaria ainda no esquecimento. De um sofrível ponta direita, transformou-se no artilheiro do certame um dos maiores comandantes do ataque do país. Eis o retrato sintético do Santos de 55. Razões fortes para justificar esta sua honrosa posição. E por direito e justiça o campeão de São Paulo.

VOCE SABIA...

... que o Atletico Mineiro exibiu-se em São Paulo em 1948 com a seguinte constituição: Kafunga, Murilo e Ramos; Mexicano, Zé do Monte e Carango; Lucas, Lauro, Carlyle, Lero e Nivio?

... que Renato Di Domenico, ponta direita do Palmeiras, nasceu no dia 17 de novembro de 1935?

... que o zagueiro Lamparina do São Bento defendeu o Canto do Rio?

... que o avante Nardo, ora defendendo o Juventus da Itália é primo do arqueiro da Ponte Preta, Ciasca?

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Vila Belmiro perdeu aquele jeito de lugar pacato e familiar que sempre teve. Agora é uma espécie de fortaleza preparando-se para um ataque. Até parece aqueles filmes de far-west, em que os soldados de uniforme azul aguardam, atrás dos muros do forte, a carga de 5.000 apaches zangados porque mataram dois búfalos perto da tenda do cacique Jerônimo. O negócio está assim. Eu soube e fui visitar a Vila. Voltei de ônibus rapidamente para chegar a tempo de apanhar esta edição. O negócio é sério.

SENTINELAS

Em volta de Vila Belmiro há sentinelas. Voluntários arrematados nas docas, nos armazéns, na alfândega. Gente que não hesita em puxar a faca e dar dois tiros. Ou melhor, em puxar do revólver e dar duas facadas. Aliás, em puxar da faca e dar duas facadas. Quando a gente se aproxima da Vila, ouve:

— Quem vem lá?
Se a gente não responder, a ordem é atirar para fazer um buraco no corpo. Exibi minhas credenciais e a muito custo consegui aproximar-me do portão principal, onde o mesmíssimo Modesto Roma se encontrava.

— Olá, caro amigo! Como vai?
— Mais ou menos. Vim fazer a reportagem do estado de sítio que foi declarado aqui na Vila.

— Muito oportuna. Esta situação será mantida até o final do campeonato, ou até o instante em que o título já for nosso.

— Idéia de quem?
— Modestia à parte, foi o Modesto aqui...

— Ah, muito bem, muito bem. Mas o que é que você está fazendo aí no portão?

— Tiro proveito do meu tamanho. Quando eu fico aqui no portão não pode passar ninguém sem pedir licença. Experimente passar, vai ver.

Experimentei. Não dava jeito. Roma cobria todo o portão.

— Idéia original. Muito interessante.
— Não é mesmo? Bem, vamos entrar um pouquinho para visitar tudo lá dentro. Vou deixar meu filho aqui para substituir-me. O rapaz é um digno sucessor de minhas vantagens adípitas.

Entramos. No gramado, vários jogadores descansando. Num grupo, o capitão Aranda, de capacete e fuzil, conversava



VASCONCELOS — Não quis falar. Fez muito bem. Em boca fechada não entra uma porção de coisa. Em boca aberta entra.

com Athié, que estava vestido como um legionário da Legião Estrangeira.

— Alô, como vão?

— Que tal, como vai você? Estamos aqui traçando planos e organizando a defesa contra o Palmeiras. Vamos ser atacados domingo pelas hordas de Mario Beni, oriundas do Parque Antártica. Mas estaremos preparados para uma recepção

à altura. O capitão José Aranda, com sua grande prática disso, deu instruções muito precisas.

A seguir, Athié fez uma demonstração prática da perfeita



MODESTO ROMA — O guardião do Portão de Vila Belmiro, com motivos mais do que sólidos que justificam a honraria.

organização da "festa". De surpresa, berrou:

— PALMEIRAS A VISTA!

Como num relâmpago, todos os craques do Santos ficaram de pé, distribuíram-se pelo gramado a toda velocidade, apareceram uma bola como que caída do céu, a bola foi entregue a Del Vecchio e então o artilheiro, com a meta livre, deu três chutes poderosos e fez três gols.

Athié sorriu, triunfante:

— Viu? Só de falar em Palmeiras a turma fica assim. É um caso sério. É um caso sensacional. Você vai ver domingo... Não vá embora ainda, fique para ouvir a preleção de Modesto Roma. Ele vai falar com os jogadores dentro de uns minutos.

Instantes depois, Modesto Roma subiu numa poltrona (cadeira não aguenta o homem) e ergueu sua voz estentórea:

— Jogadores! Atenção! Vocês se lembram das minhas instruções no primeiro turno? Lembra? Quando vocês jogaram com o Palmeiras, o que foi que eu lhes recomendei? Lembra? Pois agora vou repetir a proeza, pois afinal eu fui o responsável pela vitória, e quero que todos tomem nota daquilo que vou dizer. Em primeiro lugar, Helvio: você use a chave 820 combinada com o ferrolho 453, mas sempre que a bola vier alta você aplica a chave 32. Entendeu? Para a linha média, recomendando a chave 56, mas apenas em caso de contra-ataque. Com o quadro na ofensiva, convém aplicar a chave 892 e se ela não funcionar, rapidamente apliquem a chave 950. Entendido? Para o ataque, em qualquer hipótese, chave 420, com os derivados naturais próprios da ocasião. Os senhores entenderam?

— Entendemos!!!
Athié piscou para mim e comentou:

— Se o Tomaz Mazzoni ouvir-se isto tudo, hein? Daria cada pulo do tamanho da Torre Eiffel. Ha, ha, ha, ha...

— Mas deu certo no primeiro turno?

— Se deu! Começamos apanhando no primeiro tempo e depois você viu. 3 a 1 pra gente, e mais o baile. O Modesto Roma é um caso sério, rapaz, o homem estende um bocado disso.

— E o Lula?
— O Lula sempre concorda com ele. E agora prepare-se para ouvir o meu discurso. Este vai ser sensacional.

Athié subiu na poltrona e pediu silêncio:

— Jogadores! Vou eu, falar agora! Nesta época de absoluta desmoralização de nosso meio futebolístico, em que os mais baixos recursos são empregados pelas mais altas pessoas, sou

forçado, contra minha vontade, a fazer a seguinte advertência: se alguém procurar um dos senhores oferecendo 20 contos para amolecer, venham e contem pra mim. Eu oferecerei 40 para vocês jogarem bem! Se alguém oferecer 30, eu oferecerei 60! Se alguém oferecer 50, eu oferecerei 100! Entendido?

Os craques se olharam rapidamente e Helvio adiantou-se dois passos:

— Sr. presidente, já que o sr. tocou no assunto eu me atrevo a tocá-lo também. Não ia fazê-lo, mas o sr. me encorajou.

— Fale! Fale, pelo amor de Deus!

— Pois bem. Um homem apareceu ontem lá em casa e me ofereceu 15 mil cruzeiros para amolecer...

— Ah, é? Espere um pouquinho.

Athié tirou a carteirinha de cheques do bolso e preencheu

TEXTO

de

JUAN VOLTAS

com mão nervosa e traços rápidos: "Pague-se ao portador a quantia de trinta mil cruzeiros". Botou a assinatura e entregou ao Helvio.

— Pronto. Tome aí. Mais alguém tem algo a dizer?

Quando Athié ergueu os olhos, viu a fila que se tinha formado junto a si. Todos os jogadores tinham algo a dizer. Um dizia 20 mil, outro dizia 10 mil, outro



ATHIÉ — Devido a um discurso que fez, foi forçado depois a escrever durante mais ou menos meia hora num certo talonário de cheques

dizia 15 mil, e Athié dobrou todas as paradas. Quando terminou, estava um pouco palido e algo tremulo, mas com a consciência tranquila. Modesto cotucou-o:

— Quanto foi?
— Trezentos e quarenta mil.
— Arre! Quer dizer que já atingimos um milhão e cento e cinquenta mil e quatrocentos cruzeiros e 30 centavos em um mês apenas. Este campeonato está custando muito caro, Athié.

— Pois é. Mas não é assim que os outros ganham?

— Sem dúvida nenhuma.
— Então vamos tocar o bônus. Se acabar o dinheiro nós botamos uma loja de vender areia, e recuperamos. Areia de praia é de todos não tem proprietário certo.

— Chi... e se entrar areia no título?

— Não brinque. Nem por brincadeira fale assim. Credo. Os dois dirigentes continuaram conversando em cochichos e então eu aproveitei para fazer algumas entrevistas com vários jogadores. Comecei por Feijó, que foi suspenso pelo T.J.D. e não poderá atuar domingo:

— Como é, Feijó, o que houve?

— Perseguição. Corintianismo do tribunal. Eu nunca matei uma mosca na minha vida, nem pisei numa formiga, nem



FEIJÓ — O rapaz nunca matou uma mosca, nunca amassou uma barata e só porque foi expulso de campo uma vez, o tribunal pendurou-o na cerca.

amassei uma barata, e justo comigo eles foram se meter. Francamente. Meu antepassado Padre Feijó não vai gostar disso, lá das alturas. Estou envergonhado, mas com a consciência tranquila. Ficarei torcendo para o sucesso das nossas cores.

— Muito bem. Felicidades.

Perto de Feijó estava o artilheiríssimo Vasconcelos, que este ano anda meio descalibrado.

— Quantos gols vai fazer domingo?

— O numero necessario.
— E qual é o numero necessario?

— O numero conveniente.
— E qual o numero conveniente?

— O numero que for preciso.
— Mas o que há com você, rapaz?

— Nada, eu apenas evito falar muito.
— Mas, por que?

— Porque em boca fechada não entram gavetas.
— Como assim?

— Pois é. A bom entendedor, meia palavra basta.
— Palavra de meia?

— Como assim?
— Ué, não foi você que falou?

— Fui.
— E você não é meia?

— Ai, ai, ai, ai, ai, ai...
Piada infame. Mas se os outros fazem piadas horríveis, eu também posso fazer. Pelo menos peço desculpas, que já é uma vantagem.

FALA MARIO VIANA

Quando sai de Vila Belmiro, o estado de sítio estava ainda em pleno vigor. Tudo muito bem organizado. Soube, então, que Mario Viana era o arbitro indicado para apitar o jogo em Santos. Antes de vir para a redação, fui procurar Mario Viana. Estava praticando halterofilismo.

— Satisfeito com a retirada do Corinthians e seu protesto?

— Hmmm.
— Vai apitar bem, domingo?

— Hmmm.
— Que acha da parte disciplinar do cotejo. Boas perspectivas?

— Hmmm.

— Pensa expulsar os violentos?

— Hmmm.
— Mais alguma coisa para dizer?

— Hmmm.

MARIO BENI

Cada vez me convenço mais que Mario Viana é descendente em linha reta de Atila, o rei dos Hunos. Ou do rei Herodes. Ou ainda de Sansão. O homem tem um jeito cavernícola. Fantástico de Papai Noel talvez ficasse um pouco mais humano, um pouco menos selvático. Eis uma sugestão para ele, quando largar o apito.

Eu já estava sentado na máquina, escrevendo tudo isto, quando apareceu Mario Beni na nossa redação. Veio com seu sorriso simpático, dizendo:

— Oba, oba, minha gente! Isso sim é que é jornal!

— Obrigado, obrigado. O que deseja?

— Dar uma entrevista.
— Pois não. Pode dá-la.

— Mas... faça perguntas, ora!

— Ah, quer que faça perguntas?

— E' natural. Eu respondi.

— Só que... não sei o que perguntar!

— Mas você não é reporter?
— Sou.

— Então tem obrigação de saber fazer perguntas. Faça.

— Deixe ver... deixe ver... ah, já sei: acredita no Papai Noel?

— Escuta, moço. Eu vim falar do jogo Palmeiras vs. Santos. Eu vim para fazer declarações sensacionais. Eu vim para soltar umas duas ou três bombas.

— Aqui na redação não pode fazer barulho. O diretor não deixa.

— Mas eu quero dizer "bombas" em sentido figurado! Em metáfora! EM METAFORA!!!
— Meter fora quem?

— ATÉ LOGO!!!

E Mario eni foi embora, furioso. Paciência, velho. Quando ele apareceu, o meu horário já tinha terminado, e este negócio de fazer horas-extra não é comigo não. A entrevista com Mario Beni fica para outra vez, se Deus quiser. E desde já desejando feliz Natal a todos os amáveis leitores, família e namoradas dos leitores, despeço-me... até terça-feira proxima!



HELVIO — Deu o exemplo. Os dois, mais seguiram-no.

CALIL, UMA CALAMIDADE!

Este apitador teve uma conduta decepcionante na peleja de quarta-feira, quando a Portuguesa sobrepujou o Noroeste. Seu pecado maior foi uma penalidade máxima indiscutível praticada por Pierre, que poderia "selar" definitivamente a sorte da partida, tal era o domínio que vinha sofrendo o "onze" de

Bauru, certou em assinalar o penalte que ocasionou o terceiro gol da Portuguesa, pois Zé Amaro foi visivelmente tirado da jogada, no instante em que ia marcar. Contudo, andou pecando na parte disciplinar, permitindo jogadas violentas e desleais bem como completa desrespeito por parte dos craques.

Sexta-feira, 16-12-1955

LAVADA A HONRA LUSA...

Para jogar muito a Portuguesa para dobrar ao aguerrido Noroeste...

O placar final: 3 a 2, em que teve a diferença exigua em favor da agremiação do largo de São Bento...

TÁTICA OFENSIVA

Desde os primeiros movimentos, a equipe local tratou de assediar o último reduto adverso...

Quanto a defesa procurou desempenhar o seu papel da maneira mais prática possível...

CRIME, FALAR EM FAIXAS!

- 1 - Bilhete premiado... 2 - E' o que se escuta... 3 - Olha o esparadrapo! 4 - Cair da gota d'agua... 5 - Ziza com a palavra... 6 - Perigo das geléias.

Texto de DE VANEY

(1) - O caso daquele cidadão que comprando o bilhete de Natal, e julgando-o premiado...

(2) - Não se dá dois passos, aqui em Santos, sem que se ouça falar em faixa, cor de faixa...

(3) - O perigo todo é que a faixa se transforme em esparadrapo. Já no ano passado havia uma faixa boiando...

(4) - E a gota d'agua, nesse caso, é o tombar, a todo o instante, da palavra "faixa, faixa, faixa!"...

(5) - Aos jornais nos rádios, aos cronistas, em suma, é que cabe a tarefa mais delicada nessa campanha...

(6) - "Sen" Flavio Costa disse que não lêse aquelas bobagens, que aquilo era uma tolice...

OS 55 MAIORES DO CAMPEONATO

Pelo nosso Quadro de Notas estes são os cinco primeiros jogadores em cada posição...

ARQUEIROS

Table with 2 columns: Rank and Name/Points. 1.0) - Cabeção 176, 2.0) - Gilmar 169, 3.0) - Herrera 159,5, 4.0) - Poy 158,5, 5.0) - Manga 155

ZAGUEIROS DIREITOS

Table with 2 columns: Rank and Name/Points. 1.0) - Rubens 163,5, 2.0) - Valdir (G) 145, 3.0) - Nena 144,5, 4.0) - Helvio 138, 5.0) - Japonês 135

ZAGUEIROS ESQUERDOS

Table with 2 columns: Rank and Name/Points. 1.0) - Almir 153, 2.0) - Mauro 143,5, 3.0) - Olavo 130,5, 4.0) - Ivan (S) 121,5, 5.0) - Tomazzi 118

MEDIOS DIREITOS

Table with 2 columns: Rank and Name/Points. 1.0) - Ramiro 158,5, 2.0) - Geraldo 155,5, 3.0) - Fernandinho 153,5, 4.0) - Santos 133, 5.0) - Pé de Valsa 117,5

CENTROS MEDIOS

Table with 2 columns: Rank and Name/Points. 1.0) - Formiga 180, 2.0) - Fiume 175, 3.0) - Biguá 162,5, 4.0) - Ribamar 160, 5.0) - Pitico 147,5

MEDIOS ESQUERDOS

Table with 2 columns: Rank and Name/Points. 1.0) - Gersio 159, 2.0) - Diogo 154, 3.0) - Henrique 139,5, 4.0) - Nilo 139, 5.0) - Alfredo 128

PONTAS DIREITAS

Table with 2 columns: Rank and Name/Points. 1.0) - Maurinho 145,5, 2.0) - Alemãozinho 120, 3.0) - Nestor 117,5, 4.0) - Claudio 112,5, 5.0) - Renatinho 111,5

MEIAS DIREITAS

Table with 2 columns: Rank and Name/Points. 1.0) - Ipujucan 164, 2.0) - Luizinho 149,5, 3.0) - Baltazar 144, 4.0) - Vilalobos 140, 5.0) - Zé Amaro 139

CENTROS AVANTES

Table with 2 columns: Rank and Name/Points. 1.0) - Alvaro 139, 2.0) - Guerra 127, 3.0) - Cesar 113,5, 4.0) - Berto 111,5, 5.0) - Paulo 109

MEIAS ESQUERDAS

Table with 2 columns: Rank and Name/Points. 1.0) - Edmur 158,5, 2.0) - Bibe 152,5, 3.0) - Lanza 144,5, 4.0) - Vasconcelos 131, 5.0) - Ranulfo 121,5

PONTAS ESQUERDAS

Table with 2 columns: Rank and Name/Points. 1.0) - Friaça 123,5, 2.0) - Jansen 122, 3.0) - Canhoteiro 121,5, 4.0) - Colombo 104,5, 5.0) - Pépe 86,5

SELEÇÃO DO INTERIOR

Table with 2 columns: Rank and Name/Points. 1.0) - Herrera 159,5, 2.0) - Rubens 167,5, 3.0) - Almir 158,5, 4.0) - Ramiro 158,5, 5.0) - Formiga 180, 6.0) - Diogo 154, 7.0) - Alemãozinho 120, 8.0) - Baltazar 144, 9.0) - Alvaro 139, 10.0) - Bibe 152,5, 11.0) - Friaça 122,5

A SITUAÇÃO CONTINUA COMO ESTAVA

A torcida do Palmeiras andou desesperada com o empate de sábado último contra o Taubaté...

que fez o time do alviverde durante a batalha, a igualdade no marcador ainda veio favorecer em muito a sua situação na tabela...

meiro turno, dada a moleza dos seus profissionais assim o obrigou a faz-lo. Naturalmente, como a situação se apresenta ninguém pode duvidar...

BEIRA DE CONVERSA...

Personagens: Mario Beni e Joaquim de Moraes, presidente do Taubaté. BENI: "Como é Joaquim. Vamos escolher o arbitro para a partida de sábado?"

elegancia para com você. Beni e seus companheiros de diretoria, eu vou aceitar. Aliás, estive conversando com o Etzel e ele me disse que vai ter uma grande atuação...

SELEÇÃO DA CAPITAL

Table with 2 columns: Rank and Name/Points. 1.0) - Cabeção 176, 2.0) - Nena 144,5, 3.0) - Mauro 143,5, 4.0) - Santos 133, 5.0) - Fiume 175, 6.0) - Gersio 159, 7.0) - Maurinho 145,5, 8.0) - Ipujucan 149,5, 9.0) - Paulo 109, 10.0) - Edmur 158,5, 11.0) - Jansen 122

PAREOS DE RESISTENCIA PARA «MATUNGOS»

Carreiras em 3.000 metros em que competem Atrazado, Mandaguapé, etc.! - Absurdos que precisam ser sanados - Por que não fazem provas alentadas para animais mais novos, capazes de evoluir? - Os programas da semana - Nosso concurso - Notas, notícias e indicações

Tem aparecido nos programas do Jockey Club de São Paulo, com muita frequência, carreiras em 2.000, 2.200, 2.400 e até mesmo 3.000 metros, fora do âmbito clássico. Este fato é auspicioso e nós mesmo, antes que fosse concretizada tal realização, lutamos por ele através de jornais, revistas e rádios. Todavia, a maneira como o critério vem sendo adotado, não nos parece justificar a medida...

EXPLICAÇÕES
No programa desta semana, por exemplo, aparece uma carreira em 3.000 metros, reservada a produtos nacionais de 5 e mais anos que não tenham ganhado mais de Cr\$ 175.000,00. Perguntamos nós agora: um cavalo de 5 anos que não haja ainda levantado o limite citado — isso para não falarmos nos de 6 e 7 anos — que futuro poderá ter e probabilidades encontrará em carreiras de resistência? Poderão se revelar, responderão alguns. Isso é certo, mas será numa proporção irrisória: digamos de 1 por 1.000 e isso justifica semelhantes carreiras? Absolutamente. Não bastasse isso, é ridículo a gente ir ao hipódromo para ver um Atrazado correr três quilômetros... E neste caso, inquirirão outros, deveremos abolir as provas de maior percurso? Não, de forma alguma, apenas deve-

remos adotá-las com maior critério seletivo, visando os benefícios do turfe e da criação nacional.

COMO FAZER?
Quando preconizamos acirradamente a adoção de carreiras de meio fundo e de percursos alentados, não estávamos, evidentemente, visando animais da categoria de Atrazado, Ebi, Mandaguapé, Januário, etc., parceiros que nada terão que fazer em distancias semelhantes e

que apenas chegarão a um dos primeiros postos pela inexistência de outros concorrentes. Muito ao contrário, visávamos animais mais novos por excelência, parceiros de 4 e 5 anos que, em plena evolução técnica, poderiam aparecer em distancias maiores como animais de cate-

goria, o que jamais aconteceria se permanecessem mal enquadrados nas distancias corriqueiras. Assim, um Francfort, por exemplo, seria capaz de se mostrar excelente corredor em distancias de meio fundo ou mesmo de fundo, pelo que já evidenciou até os 1.800 mts.; o mes-

mo se pode dizer de Kopek, isso para citarmos exemplos que apenas nos aflorem a mente. Francfort, Kopek e outros parceiros mais, parceiros novos, capazes de progredir, merecem maiores oportunidades. No Brasil, país onde os criadores tem buscado de todas as maneiras criar animais de resistência, quase não há provas de resistência... Um absurdo, um paradoxo a que os mentores de nossos Jockey Club, em particular os de São Paulo, Estado celeiro do puro-sangue nacional, deveriam por pará-lo. Em qualquer centro turfístico adiantado, na Argentina por exemplo, quando os animais brasileiros de três anos ainda estão correndo 1.300 metros, lá estão atuando em 2.400 a até mesmo 3.000 metros. É assim que se revelam animais de categoria, animais que se amesquinham em distancias curtas, que jamais passam das turmas iniciais, e que poderiam, melhor exploradas suas aptidões, atingir esferas superiores, inclusive as clássicas.

A MESMA POLITICA (Antero de Castro)

Continua a Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo a adotar a mesma politica que tantos aborrecimentos têm criado para ela propria, formando em torno do ambiente turfístico um ambiente de inquietação e insegurança.

Ainda agora, quando o publico esperava uma reação ante as atuações absurdas do cavalo Gardone (nós não esperavamos nada, confessamos...), o órgão técnico mencionado permaneceu calado, sem se manifestar de forma alguma...

O jockey E. Gonçalves e o treinador Privatti Neto foram chamados para explicações. Tiveram tempo suficiente para arquivar desculpas bem fundamentadas, traçando ambos um plano de defesa que deu, como se conclui, o melhor dos resultados... Aceitas as explicações do jockey e do treinador responsáveis pelas performances irregulares do Stud Carmen, a Comissão de Corridas nem sequer se deu ao luxo de distribuir um comunicado à imprensa dando as razões porque tivera por normais carreiras tão suspeitas...

Nisto reside o grande mal da Comissão de Corridas!

Os srs. Comissários se julgam inteiramente à salvo de quaisquer ataques e julgamentos, pelo simples fato de que são Comissários...

Se as críticas não importam pelo menos à alguns deles, estas são lidas e muito bem acolhidas pelo publico, que vai se sentindo dia a dia mais desamparado, mais abandonado à sua sorte. A Comissão de Corridas tem a função de piloto do barco do turfe; se abandona o leme, ou se o deixa ao sabor das tormentas ou das correntes enganadoras, estará irremediavelmente tomando rumo errado e colocando exclusivamente à mercê da sorte os passageiros do barco, que outros não são senão os apostadores...

Após a tremenda celeuma que causou estapafúrdia publicação do sr. Ernesto Sabóia nos jornais de São Paulo, era de se presumir que a Comissão de Corridas agisse com mais prudência e aprendesse a utilizar a imprensa de forma inteligente e amigável. Um comunicado in-

conico mas preciso, dando as razões fundamentais da total absorção do treinador Privatti Neto e do jockey Edgard Gonçalves (que ainda nos parece absurdo), seria o suficiente para provar que os srs. Comissários não agem ao sabor de caprichos e de inclinações pessoais, mas sim em harmonia com a logica e a justiça...

Outros casos virão e a Comissão de Corridas permanecerá, como até aqui, em silencio, pois ela não se sente obrigada para com ninguém, nem mesmo para com o publico...

TRÊS EGUAS SOMENTE NO G. P. DA SEMANA!

Três competidores apenas atenderam à chamada do G. P. "Cidade de Montevideo", consequência da má localização da prova, imediatamente programada após a disputa do "Comparação"... O programa de domingo vindouro, com montarias, é o seguinte:

- Lo PAREO — 13 h. — 1.200 m.
 - 1 Desert Prince, L. Vargas . 55
 - 2 Rossia, J. Alves . 56
 - 3 Compacto, R. Olguin . 56
 - 4 Jacuruxi, A. Nobrega . 56
 - 4-5 Hallaô, O. V. Andrade . 56
 - 6 Minocaimo, L. Gonzalez . 56
- 2 o PAREO — 13.45 h. — 3.000 m.
 - 1 Gibson, A. Xavier . 57
 - Alençon, L. B. Gonçalves . 56
 - 2 Ebi, R. Olguin . 47
 - 3 Jannario, J. M. Amorim . 55
 - 4-4 Mandaguapé, V. Pinheiro . 58
 - 5 Atrazado, E. Gonçalves . 56
- 3 o PAREO — 14.15 h. — 1.800 m.
 - G. P. "Cidade de Montevideo"
 - 1 Backlash, J. Alves . 60
 - 2 Biella, F. Pereira . 50
 - 3 Espora, R. Olguin . 50
 - 4 o PAREO — 14.45 h. — 1.800 m.
 - 1-1 Good Morning, N. Pereira . 56
 - 2 Delito, V. Pinheiro Filho . 56
 - 2-3 Diluvium, O. V. Andrade . 56
 - 4 Gaillard, J. Alves . 56
 - 5 Grogue, G. Greme Junior . 56
 - 6 Sincero, Z. Santos . 56
 - 4-7 Hayú, W. Montanha . 56
 - 8 Faisal, J. P. Souza . 56
 - 5 o PAREO — 15.20 h. — 1.500 m.
 - 1 Solms, R. Olguin . 55
 - 2-2 Danubius, P. Vaz . 55
 - 3 Quicio, M. Signoretta . 55
 - 3-4 Solon, J. P. Souza . 55
 - 5 Dragon Noir, A. Xavier . 55
- 4-6 Atento, L. Gonzalez . 55
- 7 Guaiaco J. Alves . 55
- 1 Pontiac, P. Vaz . 55
- 6 o PAREO — 15.55 h. — 2.00 m.
 - 6 o PAREO — 15.55 h. — 2.00 m.
 - 2 Long Legs, L. Gonzalez . 55
 - 3 Renoir, A. Cataldi . 55
 - 4-4 Entalhe, J. Alves . 55
 - 5 Garota Bonita, E. Gong . 55
 - 7 o PAREO — 16.30 h. — 1.000 m.
 - Premio "Erasmus T. de Assumpção"
 - 1-1 Gracieuse, A. Xavier . 55
 - 2 Eager, P. Vaz . 55
 - 2-3 Hermano, E. Gonçalves . 55
 - 4 Quizumba, A. D. Xavier . 55
 - 3-5 Flamel, N. Pereira . 55
 - 6 Fusarium, V. Pinheiro F. . 55
 - 4-7 Rossi, J. Camargo . 55
 - 8 Harden, J. P. Souza . 55
 - 8 o PAREO — 17.05 h. — 1.500 m.
 - 1-1 Calandra, R. Latorre . 55
 - 2 Gigolette, A. Xavier . 55
 - 2-3 Biquara, P. Vaz . 55
 - 4 Republica, W. Garcia . 55
 - 5 Lembrança, V. Pinheiro F. . 55
 - 3-5 Europea, W. Montanha . 55
 - 6 Itacuruçá, R. Olguin . 55
 - 7 Hedda, J. Alves . 55
 - 4-8 Inglesa, E. Gonçalves . 55
 - 9 Atica, R. Olguin . 55
 - " Alfombra, L. B. Gonçalves . 55
 - 9 o PAREO — 17.45 h. — 1.300 m.
 - 1-1 Jambon, J. Alves . 55
 - 2 Florada, A. Xavier . 55
 - 2-3 Guayaquil, F. Pereira . 55
 - 4 Enchanted, P. Mauzan . 55
 - 3-5 Flamel, N. Pereira . 55
 - 6 Lévedo, L. Osorio . 55
 - 7 Disputada, H. Molina . 55
 - 4-8 Refrão, L. Gonzalez . 55
 - 9 Abilio, A. Artin . 55
 - 10 Hermano, E. Gonçalves . 55

Para acumular

- QUINTERO FILARMONICA COLORIDO HERANGER
 - 1.0 — Dupla 12
 - 4.0 — Dupla 24
 - 3.0 — Dupla 12
 - 6.0 — Dupla 14
- PONTIAC GRACIEUSE CALANDRA GUAYAQUIL
 - 6.0 — Dupla 12
 - 7.0 — Dupla 13
 - 8.0 — Dupla 12
 - 9.0 — Dupla 23

HERANGER DEVERA' REPETIR

Pela facilidade com que ganhou na semana passada o cavalo Heranger deverá repetir nesta sabatina. O programa para a mencionada reunião é o que se segue, com montarias:

- 1.0 PAREO — 11 h. — 1.800 m.
 - 1 Quim, L. B. Gonçalves . 54
 - 2 Quintero, N. Pereira . 56
 - 3 Ginestra, M. Teixeira . 57
 - 4 Pradine, O. V. Andrade . 55
 - 5 Imperium, V. Pinheiro F. . 55
 - 6 Domus, J. M. Amorim . 55
 - 7 Fungio, R. Latorre . 55
- 2.0 PAREO — 11.30 h. — 1.600 m.
 - 1 Egadina, J. Alves . 55
 - 2 Indian Star, N. Pereira . 55
 - 3 Ebia, J. P. Souza . 55
 - 4 Simona, E. Gonçalves . 55
 - 5 Gasnete, P. Vaz . 55
 - 6 Honey, L. Gonzalez . 55
- 3.0 PAREO — 15 h. — 1.300 m.
 - 1-1 Golden Horse, R. Olguin . 57
 - 2 Epro, J. M. Amorim . 53
 - 3 Ichor, P. Vaz . 53
 - 4 Dendé, J. M. Amorim . 56
 - 5 Rocim, P. Pinheiro Filho . 57
 - 6 Blue Dhalia, P. Mauzan . 51
 - 7 Quick, N. Pereira . 53
 - 8 Anisette, O. V. Andrade . 55
 - 9 Peruzino, E. Franco Junior . 52

- 8 Hangar, T. O. Silva . 52
- 4-9 Bastille, A. Cataldi . 56
- 10 Alsax, W. Garcia . 56
- 11 Juliano, P. Correa . 53
- 12 Fredini, E. Garcia . 58
- 4.0 PAREO — 15.30 h. — 1.200 m.
 - 1-1 Famine, N. Pereira . 56
 - " Saudades, D. Garcia . 58
 - 2-2 Filarmônica, L. Gonzalez . 56
 - 3 Infavel, V. Pinheiro F. . 56
 - 3-4 Jarupará, F. Pereira . 56
 - 5 Karkyzuka, M. Teixeira . 56
 - 6 Humorística, J. M. Amorim . 56
 - 4-7 Iritaca, J. Alves . 56
 - 8 Harali, J. P. Souza . 56
 - 9 Amiris, R. Olguin . 56
- 5.0 PAREO — 16 h. — 1.600 m.
 - 1 Elegancia, R. Olguin . 54
 - 2 Colorido, P. Vaz . 58
 - 3 Pianito, L. Gonzalez . 57
 - 4-4 Firmino, G. Santos . 49
 - 5 Del Rio, P. Correa . 47
- 6.0 PAREO — 16.35 h. — 1.600 m.
 - 1 Heralger, A. Xavier . 58
 - 2 Itrio, J. P. Souza . 56
 - 3-3 Quiriri, L. Gonzalez . 56
 - 4 Dendé, J. M. Amorim . 56
 - 4-5 Diabrete, P. Vaz . 56
 - 6 Quib, E. Gonçalves . 56
- 7.0 PAREO — 17.10 h. — 1.600 m.
 - 1-1 Lazy Boy, L. Gonzalez . 55
 - 2 Infrene, S. Santos . 55
 - 2-3 Brocal, L. B. Gonçalves . 55
 - 4 Taguaré, A. Artin . 52
 - 3-5 Giroé, J. P. Souza . 55
 - 6 Moderno, J. Alves . 55
 - 4-7 Itanhangá, E. Gonçalves . 55
 - 8 Kracatau, W. Montanha . 55
- 8.0 PAREO — 17.45 h. — 1.500 m.
 - 1-1 Hunter White, P. Vaz . 55
 - " Faisão, J. Alves . 56
 - 2 Ace, J. P. Souza . 58
 - 2-3 Ferreira, L. Gonzalez . 56
 - 4 Mambo, G. Greme Junior . 56
 - 5 Roskilde, S. Santos . 56
 - 3-6 Babú, R. Olguin . 56
 - 7 Arujá, E. Gonçalves . 56
 - 8 Belair, M. Teixeira . 56
 - 9 Kapurtala, V. Pinheiro F. . 56
 - 4-10 Gol, A. Xavier . 56
 - 11 Quatambú, N. Pereira . 56
 - 12 Fanete, P. Correa . 56
 - " Deauville, E. Garcia . 56

Quintero é barbada!

Estreia esta semana, no sábado mais precisamente, o cavalo gaúcho Quintero, que foi um dos melhores elementos de sua geração, tendo realizado nos anos de 1953 e 1954 campanhas excelentes, pois levantou mais de 200.000 cruzeiros em premios, inclusive participando com algum destaque de provas classicas, suplantando animais que constituíram estrelas em "Moinhos de Vento", como Divino, Queguay, Roquinho, Rodent, etc. Estreia muito bem o pensionista do "Tajarain" e numa turma fraca, dá parecer-nos uma grande barbada.

5.000 PARA VOCÊ!

Permanece ainda invicto, em suas dez ultimas "atuagens" o nosso concurso de palpites "Os Últimos Serão os Primeiros"! Diante disso, já estamos na casa dos 5.000 cruzeiros que, nesta semana voltarão a ser disputados por aqueles que preencherem o cupão por nós publicado, indicando quais os parceiros que entrarão em ultimo na reunião de domingo vindouro. Mas a obra, pois cinco "amarelinhas" estão "dando sopa" em nossa redação.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar ★ Podem ganhar

- SABADO**
 - QUINTERO
 - GASNETE
 - ANISETTE
 - FILARMONICA
 - COLORIDO
 - HERANGER
 - LAZY BOY
 - HUNTER WHITE
 - GINESTRA
 - EGALTINA
 - BASTILLE
 - HARALI
 - ELEGANCIA
 - QUIB
 - ITANHANGA
 - FERREIRO
- DOMINGO**
 - ROSSLA
 - ALENÇON
 - BIELLA
 - GOOD MORNING
 - SOLMS
 - PONTIAC
 - GRACIEUSE
 - CALANDRA
 - GUAYAQUIL
 - DESERT PRINCE
 - EBI
 - BACKLASH
 - HAYU
 - ATENTO
 - LONG LEGS
 - FLAMEL
 - BIQUARA
 - FLAMEL

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL Domingo

1.0

2.0

3.0

4.0

5.0

6.0

7.0

8.0

NOME

ENDEREÇO



HUMBERT ficar. Mas grande negociado, posto para

NUM

Local: Pac 24.970,00, Juiz (rosol). Gols: Ipujuann, Col (nalte), pela C PORTUGU na e Hermi naldo; Paulr jucan, Di CAR NOROEST Vila; Gaspar to, Nivaldo, lenho.

JABAQUA

Local: Vila 119.385,000. J (otimo), Gols: toninho, Ne dros:

JABAQUA

e Getulio; M Laercio, An Jandir e Fla XV DE J ponés e Alr mar e Can- tor, Moacir,

"Ente fiz o sin mas lem

que tiv nada co não nos leja, pre Canhote com ele que me ter esta da luta, está for metade assim, a adversa volta pe pois da nel. Ali nas cost em Jáu difícil".

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Bola Furada

Vamos para a última rodada. Armas em riste os clubes vão decidir, numa rodada, o que não foi acertado em varios meses. Há em todas as series dependencias, embora uns contem com maiores chances do que outros. Os candidatos de ontem são os candidatos de hoje numa demonstração evidente de que o amadurecimento significa força. Quais serão os felizardos? São Bento, Juventus, Ferroviaria, ADA, Botafogo, Comercial, Marília e America estão mais cotados e os numerosos os apontam como privilegiados neste momento. Angulo bonito do campeonato a força que vem fazendo o Juventus para se classificar, o que deverá acontecer. Mas sabendo-se que as futuras reformas, a Lei do Acesso poderá ditar a sua volta, como clube fundador, à Primeira Divisão, continua lutando, acreditando mais na sua capacidade tecnica que na papelada do ante-projeto da reforma. Com o passar dos anos o descenso, que significava morte, será recebido com naturalidade pelos clubes. Acabar-se-ão os recursos. E então no dia em que se conseguir estabelecer perfeita harmonia entre as varias diversões, Primeira, Segunda e Terceira, então teremos um campeonato perfeito e mais sensacional do que nunca. Mas, em relação aos anteriores, até que o progresso tem sido dos maiores, o que nos alegra. Mas, quais serão os felizardos?

MILTON CAMARGO

NO TURNO FOI ASSIM...

EM SANTO ANDRÉ: Corinthians 0 vs Portuguesa 0 - Wladimir Alexandrov - 5.000,00.

EM SOROCABA: São Bento 2 vs Juventus 0 - Raul Nobrega - 24.910,00.

EM MOGI: União 1 vs Estrela 1 - Dino Pasini - 16.000,00.

EM JUNDIAI: Paulista 3 vs Catanduva 2 - Vicente Paradizo - 16.230,00.

EM LIMEIRA: Internacional 4

vs. Velo 0 - Francisco Constantino - 20.738,00.

EM ARARAQUARA: Ferroviaria 5 vs. ADA 0 - Benedito Francisco - 27.140,00.

EM RIBEIRÃO: Botafogo 4 vs. Comercial 2 - José Bento Feijão - 233.785,00.

EM BARRETOS: Internacional 2 vs. Fortaleza 0 - Manoel A. Souza - 25.000,00.

EM BARRETOS (dia 15) - Barretos 3 vs. Radium 1 - Riad Azer Maluf - 70.000,00.

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Faltando apenas uma rodada para o termino da primeira fase do campeonato da Segunda Divisão, eis a nossa seleção do campeonato, com algumas alterações em relação à última apresentada:

- 1 - FIA (Ferroviaria) - Firme na posição. Parece que será mesmo o dono do posto definitivamente.
- 2 - DITÃO (Juventus) - Também sem alterações a zaga direita.
- 3 - MONTE (ADA) - Também se manteve no posto.
- 4 - DIRCEU (Ferroviaria) - Não é o melhor valor do seu time. Na linha media ferroviaria Pixo tem jogado mais que Dirceu. Mas, na posição continua dono do posto.
- 5 - BERTOLINO (America) - Ameaçado por Pixo e por Cotiviro, mas ainda titular.
- 6 - ROBERTO (Limeira) - Sempre regular o medio esquerdo limeirense.
- 7 - TIJOLINHO (Limeira) - Também na posição, como na semana passada.
- 8 - NECO (Botafogo) - Jogando muito bem no segundo turno, Neco firmou-se novamente na meia direita, tomando o lugar de Dama.
- 9 - NETINHO (Barretos) - Tomou novamente a posição de Laerte.
- 10 - BAZANI (Ferroviaria) - Indiscutivelmente um dos melhores atacantes do interior neste campeonato, continua firme.
- 11 - FERNANDO (Botafogo) - Para a lugar de Alípio. O pareo está duro na posição, pois Urias e Boquita também estão jogando bem.

Na proxima semana teremos a seleção definitiva do campeonato. E indicaremos também a seleção B, bem como a Seleção Negativa. Aguardem.

SÃO BENTO vs. JUVENIUS
Melhor dizendo, Juventus vs. São Bento, já que o prelio será na rua Javari. O Juventus não pode perder pois se isso acontecer poderá ser eliminado da classificação com uma possível vitória da Portuguesa em Santo André. Jogo difícil. Se o São Bento perder dependerá do resultado do jogo de Santo André. Na pior das hipóteses terá que decidir com a Portuguesa em disputa complementar o segundo lugar da serie. O São Bento é favorito.

CORINTIANS vs. PORTUGUESA
Fora do pateo o Corinthians não terá o mesmo entusiasmo dos lusos, a não ser que grandes gratificações estejam prometidas, o que será logico! Damos o favoritismo para os visitantes que dependem do resultado para a

luta final. Um empate eliminará a Portuguesa (a não ser que o Juventus perca na rua Javari).

ESTRELA vs. UNIÃO
Jogo sem qualquer expressão a vez disputado na Capital, com favoritismo para o Estrela.

ADA vs. FERROVIARIA
Grande jogo, já que poderá ser decisivo para a sorte da ADA na classificação. Por esse motivo damos o favoritismo para a ADA que, segundo calculamos, deverá vencer. Caso isso aconteça estará formada a dobradinha de Araraquara para as finais. Bom jogo (campo da ADA).

CATANDUVA vs. PAULISTA
Ambos estarão com os pés na cancha do Catanduva, e o coração em Araraquara. Se a ADA perder ou empatar, estará no pateo, destes dois, o

ULTIMA RODADA GOTAS INTERIORANAS

SERIE VERDE

Na Rua Javari - São Bento, 1.0 com 4 vs. Juventus, 2.0 com 5. Em Santo André - Corinthians, 5.0 com 13 vs. Portuguesa, 3.0 com 8. Na Capital - Estrela, 4.0 com 12 vs. União, 6.0 com 14.

SERIE AMARELA

Em Araraquara - ADA, 2.0 com 8 vs. Ferroviaria, 1.0 com 3. Em Catanduva, 3.0 com 9 vs. Paulista, 3.0 com 9. Em Rio Claro - Velo, 5.0 com 16 vs. Internacional, 4.0 com 11.

SERIE AZUL

Em Ribeirão Preto - Comercial, 2.0 com 6 vs. Botafogo, 1.0 com 5. Em Bebedouro - Internacional, 4.0 com 10 vs. Fortaleza, 6.0 com 14. Em Mococa - Radium, 5.0 com 12 vs. Barretos, 3.0 com 7.

SERIE BRANCA

Em Rio Preto - America, 1.0 com 5 vs. Rio Preto, 4.0 com 13. Em Marília - Marília, 1.0 com 5 vs. Araçatuba, 3.0 com 12. Em Prudentina - Prudentina, 4.0 com 13 vs. Garça, 2.0 com 6.

TABELA SENSAÇÃO

Eis a nossa tabela sensação para domingo:

1.0) Comercial x Botafogo; 2.0) Juventus x São Bento; 3.0) ADA x Ferroviaria; 4.0) Catanduva x Paulista; 5.0) Corinthians x Portuguesa; 6.0) Radium x Barretos; 7.0) America x Rio Preto; 8.0) Marília x Araçatuba; 9.0) Prudentina x Garça; 10.0) Internacional x Fortaleza; Estrela x União; e Velo x Internacional.

VOCE SABIA QUE...

- ... que o falecido Harri, elemento que defendeu o Palmeiras, era primo do meia corintiano Rafael Chiarella?
- ... que a linha de avantes do Jabaguara em 1945 era formada por Alemãozinho, Baltazar, Baia, Leonaldo e Tom Mix?
- ... que o arqueiro José Poy, do São Paulo, defendeu o Rosario Central e o Banfield na Argentina?
- ... que Artur Friedraich atuou no Ipiranga antes de defender o Paulistano?
- ... que o quadro do Fluminense, campeão carioca de 1946, foi o seguinte: Robertinho, Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Pedro Amorim, Ademir de Menezes, Careca (Simões), Orlando e Rodrigues?
- ... que a linha de avantes dos aspirantes do São Paulo em 1945 era esta: Ministro, Ieso, Antoninho (André), Gaeta e Leopoldo (Barrios)?
- ... que a linha de avantes do Flamengo, campeão carioca de 1942, foi a seguinte: Valido, Zizinho, Píclo, Peraclo e Vevé?
- ... que o nome do ponteiro canhoto Esquerdinha ex-titular do Flamengo é William Kepler Santa Rosa?

Prognosticando

que vencer domingo. Daí a importância do acontecimento. O Catanduva é favorito. Grande jogo.

VELO vs. INTERNACIONAL
Joginho marcado para Rio Claro, com favoritismo para os visitantes. Ambos já cortados da classificação.

COMERCIAL vs. BOTAFOGO
Aí está o famoso "Come-Fogo", mais sensacional do que nunca. Apenas uma suspensão do Barretos poderá tirar um pouco o brilho do acontecimento. Caso os barretenses não sejam suspensos, a sorte dos riberopretanos será conhecida depois deste jogo. O prelio será no campo do Comercial. Favoritismo muito pequeno para o Botafogo. Grande jogo!

INTERNACIONAL vs. FORTALEZA
Outro joguinho sem expressão, com favoritismo para o Internacional.

RADIUM vs. BARRETOS
Ao escrevermos estas linhas não sabemos o resultado do julgamento do Barretos. Portanto, condicionamos nossos prognosticos. Se o clube não for suspenso será favorito em Mococa. Caso contrário o favoritismo será dos locais. Também partida importante dada a posição do Barretos que está no pateo.

AMERICA vs. RIO PRETO
Favorito o America, que precisa da

Novo recorde de arrecadação é esperado em Ribeirão Preto no próximo domingo por ocasião de mais um sensacional COME-FOGO. Dizem mesmo que a soma irá até perto de 350 mil cruzeiros!

Cada jogador do Botafogo recebeu 400 cruzeiros pela vitória frente ao onze de Bebedouro. Os comerciais foram mais felizes; ganharam mil cruzeiros cada um pela vitória em Mococa.

Finalmente hoje à noite será julgado no Rio o recurso do Tupã F. C., contra a decisão do TJD, que o suspendeu por um ano. Segundo se calcula o Tupã ganhará o recurso.

No concurso que se faz em Barretos para indicação do clube que jogará amistosamente contra o Barretos F. C., após o campeonato, o Corinthians passou à frente, seguido de São Paulo, Palmeiras e Santos.

O tecnico da Ferroviaria de Assis, Armando José Francisco, en-

trou em férias. Em seu lugar está o jovem Malão.

Trabalha-se ativamente em Sorocaba para a construção das arquibancadas de cimento armado de São Bento. As obras serão iniciadas possivelmente em janeiro. Comissão especial estuda os meios de arrumar fundos para o grande empreendimento.

O Marília está interessado em contratar definitivamente o goleiro Zeferino, que tem sido um estelão do time no Campeonato da Segunda Divisão. O Corinthians não está muito propenso a cedê-lo!

Tem novo quadro a Franca, obedecendo a nova orientação da diretoria. Jogadores dos clubs locais foram engajados, formando-se um time muito bom e entusiasta.

Os jogadores recebem apenas 80 cruzeiros por mês, como ajuda de custas. O time atual da Franca é o seguinte: Wilson; Beguinho; Tião; Onofre; Eca e Maluf; Dele; Pinheiro; Geraldino, Juarez e Alnino. Lá está o veterano Eca, jogando ainda bom futebol!

PROTESTO DO AMERICA!

O America voltou de Araçatuba "louco da vida" com o juiz Wladimir Alexandrov que, segundo diretores afirmaram, foi uma calamidade. Foi enviado protesto à Federação Paulista contra o trabalho do apitador, Samy Guralb, cronista riopretense, conversando conosco telefonicamente contou revoltado: "O juiz expulsou três jogadores do America Até o Berto-

lino, que não é de briga nem de xingação, foi para fora! Foi marcado um penalte contra o America, que não existiu e um outro a nosso favor passou em brancas nuvens: Jogar assim não é possível!" - De nossa parte, vamos esperar que a Federação tome providencias e estude os fatos para apurar o que andou acontecendo em Araçatuba.

DEZ MAIORES ATAQUES

Estão assim classificados os dez melhores ataques de todo o interior:

- 1.0) Ferroviaria 41 gols
- 2.0) Marília 23 gols
- 3.0) Juventus, São Bento, Comercial Catanduva 21 gols
- 4.0) Paulista e ADA 19 gols
- 5.0) Portuguesa e America 18 gols

DEZ MELHORES DEFESAS

As dez melhores defesas são as seguintes:

- 1.0) São Bento 7 gols contra
- 2.0) America e Garça 8 gols contra
- 3.0) Juventus 10 gols contra
- 4.0) Marília, Portuguesa, Botafogo e Ferroviaria 11 gols contra
- 5.0) Comercial 13 tentos contra
- 6.0) Corinthians e ADA 15 gols contra

vitoria, enquanto que o Rio Preto já é carta fora do baralho. Como a rivalidade por lá é sempre muito forte o Rio Preto jogará "para valer". Mas, não acreditamos que consiga algo de pratico. Bom jogo.

MARILIA vs. ARAÇATUBA
Favoritismo para o Marília, que não pode no entanto se descuidar. Uma derrota em casa nesta altura seria catastrophica, já que o Graça poderá vencer em Presidente Prudente. Bom jogo, sem duvida.

PRUDENTINA vs. GARÇA
Os visitantes são favoritos, em que pese a dureza que a Prudentina apresenta em seu campo. Vai ser jogo difícil. O favoritismo é pequeno. O Graça precisa da vitória para, no caso de um empate pelo menos de Marília ou America, ficar ainda no pateo.

respondeu certas dem dos "cráque" saber parti gidas pesso lachante m jogador-vi qual pertes "LEI FOR jabeira p da assim: sionalismo as partidas são dos jo tanto, pod nesta decis talgo vs. Rio-São. P sou os 22 O sistema tida contin pt. Já se dois arbit campo, m não valer sistema. C de cabeça de é mu com boa

Sexta-feira, 16-12-1955

PAGINA DOS CONSULENTES

NELSON DE CASTRO (Santos) - O tecnico Aimore nunca foi jogador do Santos e sim apenas treinador.

DEBRANDO JOSE DOS SANTOS (Capital) - Não publicamos os quadros estrangeiros que não interessam aos nossos leitores.

LUIZ GONZAGA DA COSTA (Bauru) - Entre o São Paulo e o Corinthians existem igual numero de vitórias no campeonato paulista.

MANUEL DEL VALLE NETO - A maior vitória do São Paulo sobre o Corinthians no Campeonato foi por 6 a 1 e a maior vitória do Corinthians sobre o São Paulo foi de 4 a 0.

MIGUEL AIRES (Capital) - Já respondemos a varios leitores que as cartas com perguntas da vida intima dos craques que os leitores desejam saber particularmente devem ser dirigidas pessoalmente aos craques.

LEITOR DE CURITIBA - A sua primeira pergunta pode ser respondida assim: desde que existe o profissionalismo no mundo varias tem sido as partidas interrompidas por expulsão dos jogadores.

ARTUR DE ARAUJO (Caixa Postal, 308 - Marilia) - Se o sr. for o premiado em nosso concurso, tomaremos as providencias para receber o premio al.

SILVIO RODRIGUES (Paulina) - Repetimos que as cartas particulares sejam dirigidas aos proprios jogadores pois, as mesmas não têm nada de comum com esta secção que tem por finalidade responder perguntas que interessam a torcida em geral.

ALBERTO GOMES BALEIRO - Primeiro, não temos conhecimento de o Botafogo ter proposto ao Palmeiras a troca de Garincha por Liminha.

LEITOR WANDE PEDROSA - Não podemos publicar paginas de outros esportes por falta de espaço.

BAURIENSE REVOLTADO - Os incidentes do jogo Noroeste vs. Santos foram noticiados e fotografados. A culpa não é nossa.

SANTISTA (Santos) - Infelizmente não podemos atender ao seu pedido, mas envie para nossa redação os cupons do concurso.

LEITOR ASSIDUO (Bauru) - O Brasil participou até agora de todos os campeonatos mundiais de futebol. Aliás, é o unico país do mundo que tem presença total na Taca do Mundo.

JOSE ARQUIMEDES - O ultimo campeonato paulista de amadores foi realizado no ano de 1932, vencendo o Palestra e tambem este clube venceu o primeiro campeonato profissional, em 1933.

feito parte do Paulistano, dai todos os torcedores do antigo alvi-rubro aderiu ao tricolor. Nesta epoca o Corinthians já não tinha mais seu campo na Ponte Grande que passou a pertencer ao São Bento.

ANTONIO ZEBRINO (Jundiaí) - Realmente a cidade de Jundiaí teve muita influencia no desenvolvimento do futebol interiorano.

ANTONIO BENTO SA' (Capital) - Eis os resultados entre os clubes brasileiros e portugueses em 1955:

- Vasco 2 x Porto 4. Flamengo 1 x Benfica 0. Vasco 2 x Sporting 1. Portuguesa carioca 2 x Porto 4. Vasco 6 x Academica 0.



Gazeta Esportiva, está em condições de atender a qualquer pergunta, já que possui o mais completo arquivo futebolístico do continente.

Esta nossa Página dos Consulentos está a cargo do THOMAZ MAZZONI, o conhecido e famoso cronista de "A Gazeta Esportiva", autoridade na matéria e que está apto a responder toda e qualquer pergunta sobre qualquer assunto de futebol, de qualquer época.

- Portuguesa carioca 4 x Vitoria de Setubal 1. Palmeiras 1 x Benfica 2. Fluminense 1 x Porto 3. America 4 x Benfica 2. Vasco 1 x Belenense 2. Corinthians 2 x Benfica 1. São Paulo 0 x Benfica 0. São Paulo 4 x Benfica 2.

ZANITH YOGUI (Santos) - Ninguém ainda acertou as contagens das setes partidas, mas já tivemos varios vencedores com 5, 4, etc., resultados certos.

AINDA E' O MAIOR DO CAMPEONATO... INALTERADA A POSIÇÃO DE FORMIGA

Continua inalterada a posição do centro medio Formiga, em nosso Quadro de Notas. E' por justiça e direito o maior jogador do campeonato e, como ainda o seu clube tem mais cinco jogos, achamos bem difficil que um outro o venha desbancar desta honrosa e invejavel posição.

PREMIO DE HOJE 15 MIL CRUZEIROS

Continuando o nosso concurso das sextas-feiras, oferecemos esta semana 15 MIL CRUZEIROS de premios aos nossos leitores, em premios, aos concorrentes que acertarem os resultados dos quatro jogos mencionados, como tambem a renda exata do jogo abaixo mencionado, ou mesmo, com a aproximação de 10.00 cruzeiros a mais ou a menos da arrecadação exata do referido cotejo.

leitor que nos enviar certos os resultados dos quatro jogos mencionados. 5.000 CRUZEIROS - Para o leitor que enviar a renda exata do jogo SANTOS vs. PALMEIRAS.

5.000 - CRUZEIROS - Para quem acertar a renda aproximada com diferença de 10 cruzeiros a mais ou a menos do jogo CORINTIANS vs. GUARANI.

CUPÃO

(RODADA DE 18-12-1955)

- SANTOS vs. PALMEIRAS. CORINTIANS vs. GUARANI. SÃO PAULO vs. LINENSE. SÃO BENTO vs. XV DE JAU. TAUBATÉ vs. NOROESTE.

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO SANTOS VS. PALMEIRAS (algarismos bem legíveis)

VOTANTE, ENDEREÇO, LOCALIDADE

ATENÇÃO CONCORRENTES - Queremos esclarecer a todos os concorrentes que participam do nosso concurso das terças-feiras, que quando enviarem o Cupão devidamente preenchido, deverão colocar onde se lê Portuguesa Santista, São Bento, clube pertencente à cidade de Sorocaba, um dos participantes do certame da Segunda Divisão.

Depois de PÃO, AMOR e FANTASIA... PÃO, AMOR e CIUME. O SUCESSO MÁXIMO DO RECENTE FESTIVAL ARTÍSTICO DO CINEMA ITALIANO!

OS MAGOS DOS DIAMANTES. ELAS FABRICAVAM DIAMANTES TÃO PERFEITOS CAPAZES DE ENGANAR OS MAIORES PERITOS! DENNIS O'KEEFE, MARGARET SHERIDAN, PHILIP FRIEND.

Vertical text on the left margin: AS, Far está, em So, das a, miado de, o Inle, elros. Co, me, o grande, asado em, o golei, o um es, onato da, tiana não, de lol, rancana, situação da, as vari, ados, for, bom e en, penas 30, ajuda de, Francana, regulho e, uf; Del, rez e Al, Eca, jo, CA!, riga nem, fora! Foi, contra o, tlu e um, assou em, ar assim, De nossa, ar que a, diencias e, apurar o, ndo em, ES, es de, io Preto j, como a riv, muito forte, valer". Ma, iga algo de, ATUBA, dia, que não, uidar. Uma, ara seria, poderá vea, te. Bom jo, GARÇA, tos, em que, identina re, vai ser jog, equeno. O, para, no ca, nos de Ma, da no pareç

TRÊS PREMIOS
DE NATAL:

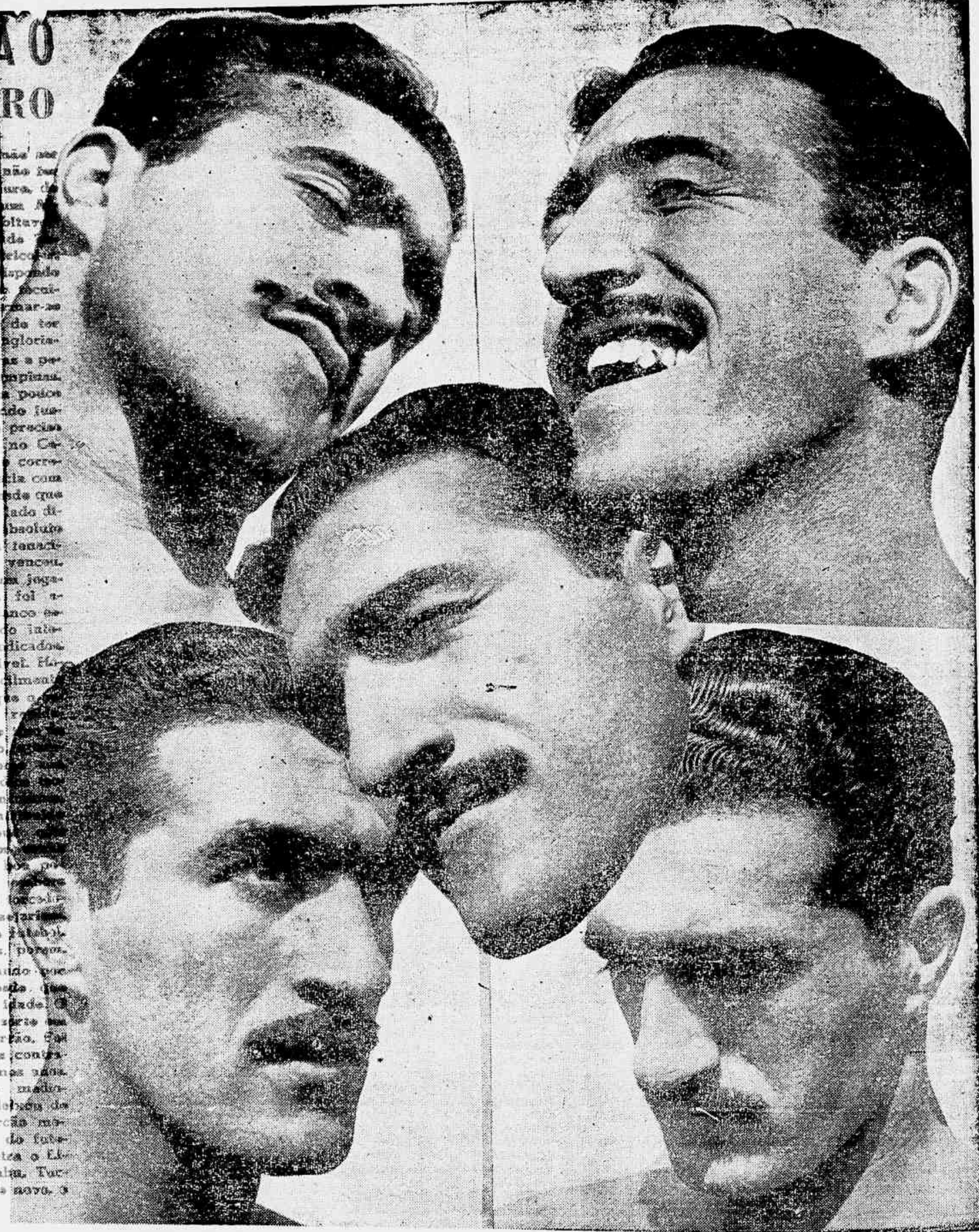
15.000 CRUZEIROS!

ACERTE 4 ESCORES, APROXIME-SE
DA RENDA EXATA E GANHE NABA-
BESCOS PRESENTES DE FESTAS!

(CUPAO E TEXTO NA PAGINA QUINZE)

TURCAO UM ASTRO

TURCAO pode não ser
nada de classe, pode não ser
o melhor de um Moura, de
um Maurinho, de um M
Zevê, mas, indubitav
mente, é de utilidade
para o quadro técnico
jogador ecletico, disposto
na mais qualidade técni-
ca, conseguiu firmar-se
na tricolor, depois de ter
passado quase gloriou-
samente pelo Palmeiras e pe-
lo Guarani de Campinas.
Atual, embora um pouco
dista, está fazendo jus-
ta a Turcão. E é preciso
dizer que, mesmo no Ca-
nindé, o veterano corre-
ta profissional parecia com
as suas contadas, desde que
avia De Sordi no lado di-
cista, como dono absoluto
da posição. Mas a tenaci-
dade de Turcão venceu,
desde que, sendo um joga-
dor regularissimo, foi a-
proveitado no flanco es-
querdo, confirmando inte-
gramente seus predicados
em valor indiscutível. Ha-
ta, o titular e dificilmente
encontrará outro que o
para. Adaptou-se r
mente ao sistema e
lepo de São Paulo,
sendo sempre com
carga de bom ins
mo e da fibra in
Nacional, tem com
buscanta com seu
para que o tricolor
se mantendo em
deixar na tabela.
mas aquela que os torcedo-
res do Canindé desejariam
é um veterano do futebol
com possibilidades, para
de continuar jogando por
muito tempo, desde que
seja o velho na idade.
São Paulo teve sorte em
"descobrir" Turcão. Foi
uma das melhores contri-
buições destas ultimas seas-
sas o vigoroso meda-
nagheiro jamais deixou de
corresponder. Turcão me-
rita muito mais do que
futebol Amanhã, contra o El-
more, no Pacaembu, Tur-
cão vai mostrar de novo, o
que vale!



R. MONTEIRO S/A

ELEITOS OS "OSCARÉS" DO
ANO - (Texto na pagina 3)